

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA
NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Equipe 1ª Versão – 2010

Profa. Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho (UFAM)
Profa. Dra. Helen Beatriz Frota Rozados (UFRGS)
Profa. Dra. Henriette Ferreira Gomes (UFBA)
Prof. Dr. José Augusto Guimarães (UNESP)
Profa. Dra. Lídia Alvarenga (UFMG)
Profa. Dra. Marta Lígia Pomim Valentim (UNESP)
Profa. Dra. Rosane Suely Álvares Lunardelli (UEL)
Profa. Dra. Sely Maria de Souza Costa (UnB)

Equipe 2ª Versão - 2017

Profa. Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho (UFAM)
Profa. Dra. Helen Beatriz Frota Rozados (UFRGS)
Profa. Dra. Henriette Ferreira Gomes (UFBA)
Profa. Dra. Marta Lígia Pomim Valentim (UNESP)

Equipe responsável na IPES

Profa. Julice Dias
Diretora Geral do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED - UDESC

Prof. Dr. Divino Ignacio Ribeiro Jr
Coordenador no Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação – FAED/UDESC

Profa. Dra. Carmen Cipriani Pandini
Coordenadora Geral UAB/UDESC

**BRASÍLIA
2018**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA
NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**BRASÍLIA
2018**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Distribuição nacional da oferta de cursos presenciais e a distância de bacharelados em Biblioteconomia.....	14
Figura 2 - Profissionais inscritos no Sistema CFB/CRB.....	16

Gráfico 1 - Evolução da oferta de vagas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes dos cursos presenciais de graduação em Biblioteconomia (2006-2015).....	16
Gráfico 2 - Evolução da oferta de bibliotecas na educação básica (2014-2016)	17

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Tabela 1 - Oferta de cursos de Biblioteconomia no Brasil..... 13

Quadro 1 - Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes em cursos presenciais de Biblioteconomia (2006-2015)	15
Quadro 2 - IPES integrantes da UAB com curso presencial em Biblioteconomia	19
Quadro 3 - Disciplinas Distribuídas por Eixos	28
Quadro 4 - Total da Carga Horária das Disciplinas Obrigatórias por Eixos	30
Quadro 5 - Matriz Curricular - Disciplinas Distribuídas por Semestre	30
Quadro 6 - Competências exigidas	36
Quadro 7 - Ofertas de Cursos Presenciais na Região Sul	37
Quadro 8 – Avaliação do Discente pelo Supervisor de Estágio	56
Quadro 9 - Avaliação do discente pelo Professor Orientador de Estágio	57
Quadro 10 - Critérios e pesos de avaliação de projetos e TCC.....	58

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 INTRODUÇÃO	11
2 ATO SITUACIONAL	13
3 ATO CONCEITUAL	21
4 ATO OPERACIONAL.....	24
4.1 OS EIXOS DE FORMAÇÃO DO CURSO.....	25
4.1.1 EIXO 0 – MÓDULO BÁSICO	25
4.1.2 EIXO 1 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA BIBLIOTECONOMIA E DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	26
4.1.3 EIXO 2 - ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	26
4.1.4 EIXO 3 - RECURSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	26
4.1.5 EIXO 4 - POLÍTICAS E GESTÃO DE AMBIENTES DE INFORMAÇÃO	27
4.1.6 EIXO 5 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO.....	27
4.1.7 EIXO 6 - PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	27
4.1.8 EIXO 7 - ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	27
4.2 QUADRO DE DISCIPLINAS POR EIXO DO CURSO	28
4.3 MATRIZ CURRICULAR ORGANIZADA POR SEMESTRE	30
5 ATO INSTITUCIONAL	35
5.1 PROPONENTE.....	35
5.1.1 MISSÃO DA PROPONENTE	35
5.1.2 PRINCÍPIOS E VALORES DA PROPONENTE	35
5.1.3 OUTROS ASPECTOS DA PROPONENTE	35
5.2 ATO SITUACIONAL LOCAL.....	37
5.3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	38
5.3.1 NÚMERO DE VAGAS.....	38
5.3.2 FORMA DE INGRESSO	38
5.3.3 PREVISÃO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES, A PARTIR DA LIBERAÇÃO DO RECURSO.....	38
5.3.4 DISPOSITIVOS REGIMENTAIS INSTITUCIONAIS.....	38
5.4 ATO OPERACIONAL INSTITUCIONAL	39
5.4.1 LINHAS DE AÇÃO	39
5.4.2 FORMA DE GESTÃO.....	44
5.4.3 ESTRUTURA.....	45
5.4.4 RECURSOS HUMANOS	49
6 CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	52
6.1 PERFIL DO INGRESSANTE	52
6.2 PERFIL DO EGRESO.....	52
6.2.1 COMPETÊNCIAS	52
6.2.2 COMPETÊNCIAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS.....	52
6.2.3 COMPETÊNCIAS GERENCIAIS.....	53
6.2.4 COMPETÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS.....	53
6.2.5 HABILIDADES.....	54
6.2.6 ATITUDES	54
7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	55

8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	58
9	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	59
10	AVALIAÇÃO	59
10.1	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	59
10.2	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	59
11	INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	60
12	EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS.....	61

APRESENTAÇÃO

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), foi instituído pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, visando expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior por meio da modalidade a distância. Conforme disposto no Decreto, são objetivos do Sistema UAB:

- a. oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;
- b. oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- c. oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;
- d. ampliar o acesso à educação superior pública;
- e. reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;
- f. estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e
- g. fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

Inspirado no modelo das universidades abertas estrangeiras, em especial da *Universidad Nacional de Educación a Distancia* (UNED) da Espanha, mas diferentemente de uma estrutura centralizada em uma única instituição, a UAB constitui-se em um sistema integrado por mais de cem (100) universidades públicas brasileiras (federais e estaduais) que oferecem cursos de nível superior, amparando-se nas novas tecnologias de informação e comunicação.

Seu funcionamento assenta-se em um regime de colaboração entre a União e os entes federativos dos três níveis governamentais: federal, estadual e municipal. Em síntese, o MEC, via Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), coordena e financia os cursos superiores, os quais são organizados e ofertados pelas universidades públicas nos polos de educação a distância, que se distribuem em mais de oitocentos (800) municípios brasileiros.

Enquanto política pública, o Sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em novas tecnologias de informação e comunicação, bem como viabiliza a democratização do acesso ao ensino superior e a permanente formação de profissionais em áreas remotas do País.

Por meio da Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007, a Capes teve ampliada suas atribuições regimentais, passando a promover o desenvolvimento de políticas públicas vinculadas à

formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior, agregando, igualmente, o Sistema UAB ao conjunto de suas ações.

A partir das diretrizes estabelecidas pela Portaria MEC nº 318, de 02 de abril de 2009, que transferiu à Capes a operacionalização integral do Sistema UAB, a Diretoria de Educação a Distância (DED) passou a coordenar, induzir, fomentar e monitorar as ações deste programa.

Objetivando incentivar e interiorizar a oferta de ensino superior público em áreas estratégicas, a DED desenvolveu, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e o Ministério da Saúde – com a participação de especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), que congrega quatro (4) cursos nacionais com uma base curricular única, voltados à formação e capacitação de gestores públicos.

Desde o PNAP, inaugurou-se uma nova ação no âmbito do Sistema UAB, que reúne esforços de especialistas de diversas instituições, com vistas à elaboração de Projetos Pedagógicos Nacionais e materiais didáticos de referência, para serem adotados pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB.

A partir da experiência e implantação do PNAP, a DED pôde estruturar e promover outros cursos nacionais, dentre os quais se destaca o curso nacional de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância (BibEaD). A concepção do Curso Nacional de Biblioteconomia se deu de forma coletiva e colaborativa, a partir de uma sistemática própria, contando com o envolvimento de professores e especialistas da área de diversas instituições de ensino superior e com o apoio do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB). Após a definição de um perfil para esses colaboradores, com formação em Biblioteconomia, exercício da docência e pesquisa na área, o CFB indicou à Capes os nomes dos especialistas que elaboraram o Projeto Pedagógico Nacional (PPN), contemplando também, na composição desse coletivo, profissionais advindos de diversas regiões do País.

Este Curso tem a finalidade de fomentar e expandir a formação de profissionais bibliotecários no País, bem como de garantir um padrão nacional de qualidade a sua formação, assegurando, ao mesmo tempo, sua excelência quanto ao domínio dos fundamentos e conhecimentos da Biblioteconomia e à articulação destes aos de outros domínios do conhecimento para o bom desenvolvimento do trabalho com a informação. Desse modo, o conjunto de autores dos materiais didáticos foi composto por docentes/pesquisadores da área da Biblioteconomia e de áreas afins. Tais materiais didáticos foram adequados para a linguagem da educação a distância, por meio da atuação de distintos profissionais especialistas em educação a distância.

Para garantir a qualidade dos recursos educacionais, a DED criou e contou com a colaboração ativa da Comissão Técnica de Biblioteconomia para o Acompanhamento e a Avaliação do Curso, assim como com a colaboração da Comissão de Gerenciamento da Produção de Materiais Didáticos, da equipe de Design Instrucional e dos Autores e Leitores das cinquenta e sete (57) disciplinas que compõem sua matriz curricular.

A principal inovação do processo de preparação de cursos nacionais diz respeito à forma de elaboração do PPN e ao modo de produção do material didático das disciplinas que

integram a matriz curricular. Ao mesmo tempo em que os cursos nacionais apresentam um projeto pedagógico específico para ser ofertado, de forma integral pelas IPES do Sistema UAB, ele prevê espaços, a exemplo das disciplinas obrigatórias Seminários Temáticos I e II, para a inserção de temas e conteúdos que refletem os contextos e as realidades vivenciadas nas esferas local e regional, buscando atender as diversidades socioeconômicas e culturais.

A concepção do Curso de Biblioteconomia, a partir do modelo de curso nacional, segue este princípio. No Projeto Pedagógico Nacional as IPES poderão inserir elementos que refletem a articulação entre o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), de modo a explicitar sua missão e seu posicionamento em relação ao corpo docente, discente e o seu papel junto à sociedade.

Ressalta-se que o material didático obrigatoriamente deverá ser adotado pelas IPES que aderirem ao PPN, uma vez que foram elaborados para esta finalidade e dentro dos princípios norteadores do Curso. Ademais, em consonância com a Declaração da Cidade do Cabo para Educação Aberta (2007), a Declaração de Recursos Educacionais Abertos de Paris (2012) e a Resolução CNE/CES nº 01/2016, todos os materiais didáticos do Curso foram concebidos como Recursos Educacionais Abertos (REA), que podem ser usados, traduzidos, adaptados, recombinados, distribuídos e compartilhados gratuitamente em outros contextos de formação, resguardados os direitos autorais pertinentes.

O licenciamento aberto dos materiais didáticos das disciplinas do Curso de Biblioteconomia, ao reduzir problemas associados aos direitos autorais e às barreiras técnicas para reprodução e reuso, possibilitará o desenvolvimento de práticas abertas em torno da criação sustentável de recursos educacionais de referência. Esta iniciativa compõe um contexto amplo de busca pela democratização do conhecimento, oportunizando práticas pedagógicas de produção e compartilhamento de informações que colaborem para o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem.

Diante desta perspectiva singular, o Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância busca promover uma formação qualificada de profissionais, com materiais didáticos de excelência para a criação de um perfil nacional de bibliotecários com conhecimentos e competências técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas, capaz de desempenhar as atividades que envolvem o ciclo informacional de modo crítico e reflexivo.

A carência de bibliotecários, bem como a necessidade de atender a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino até 2020, com a presença e atuação do profissional bibliotecário em todas as bibliotecas instaladas no País, motivaram a Capes a lançar este importante desafio às IPES que integram o Sistema UAB, convidando-as a aderir ao PPN, ofertando o Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância nos polos da UAB.

Destaca-se que esta formação profissional é de extrema relevância para proporcionar, tanto a melhoria da qualidade das atividades, serviços e produtos das bibliotecas brasileiras quanto fortalecê-las no cumprimento das suas funções sociais, que também envolvem o apoio à formação cultural e educacional da população, destacando-se suas ações subsidiárias ao desenvolvimento da educação básica de qualidade - visto que o bibliotecário tem, entre outras funções, a atribuição de gerir e mediar atividades de ação cultural, assim como de desenvolver produtos e serviços de informação destinados a toda sociedade,

explorando todas as possibilidades tecnológicas existentes na denominada Sociedade da Informação.

Salienta-se, ademais, a importância deste Curso, bem como da educação a distância, para o cumprimento das Metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024). As ações do Plano deverão conduzir aos propósitos expressos nos incisos do artigo 214 da Constituição Federal, a saber: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; melhoria da qualidade do ensino; formação para o trabalho; promoção humanística, científica e tecnológica do País e estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação proporcional ao produto interno bruto.

Com a publicação do Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a educação a distância ganha novo patamar, passando a constituir ação essencial para o cumprimento da Meta 12 do Plano Nacional de Educação, a qual determina a elevação de 50% da taxa bruta de matrícula no âmbito da educação superior e de 33% da taxa líquida em relação à população de 18 a 24 anos. Nessa direção, o curso de Biblioteconomia na modalidade a distância viabilizará, levando em conta a dimensão social e educativa que incide na produção do conhecimento, a formação de profissionais capazes de contribuir para a sociedade contemporânea.

Assim, com grande honra e satisfação, apresentamos este Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia, seguros de que representa mais um passo importante em direção ao desenvolvimento do País e à democratização do ensino superior público e de qualidade por meio da educação a distância.

Diretoria de Educação a Distância

CAPES/MEC

1 INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico Nacional (PPN) estabelece as bases para o planejamento e a implantação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância, e tem como objetivo contribuir para o Plano Nacional de Educação, bem como ampliar as oportunidades para a atuação do profissional bibliotecário. O Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009 instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia (Sistema CFB/CRB) com a Capes para a elaboração do PPN. As Portarias Capes nº117/2010 e nº181/2016 oficializaram a Comissão Técnica de Biblioteconomia para o desenvolvimento do PPN, o acompanhamento e a avaliação das ações de implantação do referido Curso.

Ressalta-se que realinhamentos de políticas nacionais nos anos de 2010 e 2011 provocaram o adiamento das ações em torno do desenvolvimento do Curso. Em 2012, os trabalhos foram retomados com o lançamento do Edital CAPES nº 12/2012 para o desenvolvimento de material didático, cuja instituição selecionada foi a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em 2013 definiram-se as diretrizes da produção do material didático e, no ano seguinte, foi lançado o Edital nº 01/2014 da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), vinculada à UFRJ, visando a seleção de autores (conteudistas) para elaborar materiais didáticos das disciplinas que integram este PPN e leitores para realizarem a análise crítica de seus conteúdos. Em agosto do mesmo ano ocorreu a Oficina de Capacitação de Autores e Leitores. Para dar prosseguimento ao desenvolvimento do material didático foi lançado o Edital nº 012/2015 da FUJB para a seleção de designers instrucionais, designers gráficos e revisores.

Importante salientar que a Comissão Técnica de Biblioteconomia da Capes, que iniciou seu trabalho em 2009 com a elaboração da primeira versão do PPN deste Curso, vem acompanhando, desde então, todas as etapas do processo, que envolveram: a confecção dos editais publicados; a seleção da instituição responsável pela produção do material didático; o acompanhamento, a análise e a avaliação dos conteúdos produzidos, entre outras ações.

Em 2017, o PPN sofreu uma rigorosa revisão e atualização, tendo em vista a previsão de lançamento do Edital Capes destinado às IPES que atendiam os requisitos para ofertar o curso nos polos de educação a distância do Sistema UAB. Este Projeto visa orientar a formação de bibliotecários em âmbito local, tendo como referência um perfil nacional para uma atuação bibliotecária de excelência, tanto em relação aos fundamentos da Biblioteconomia quanto no atendimento das demandas sociais específicas de cada região do País.

O PPN constitui-se de quatro Atos distintos, contudo, interdependentes, que são basilares para a sua implementação, a saber: Situacional, Conceitual, Operacional e Institucional.

Pautando-se nos documentos e princípios norteadores da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) (2001) , o Ato Situacional descreve a realidade na qual desenvolve-se a ação, é o desvelamento da realidade sociopolítica, econômica, educacional e ocupacional. O Ato Conceitual atua como elo necessário,

elemento de coerência no processo de construção de um projeto pedagógico, de modo que o Ato Operacional se dê em consonância com as especificidades conjunturais destacadas pelo Ato Situacional. O Ato Operacional determina como realizar a ação, ou seja, é o momento de se posicionar em relação às atividades a serem assumidas para materializar a formação na realidade local. Para o contexto deste projeto nacional, introduziu-se o Ato Institucional, no qual se apresentam as características específicas da IPES, delineando os contornos locais do Projeto, compondo, assim, o Projeto Pedagógico do Curso.

O Curso visa contribuir com a formação de um profissional bibliotecário que atenda as demandas da sociedade brasileira. Nessa perspectiva, pretende-se que seu egresso atue como mediador da informação, do conhecimento e da cultura, promovendo a democratização do acesso e da produção de saberes no seu contexto social.

Este PPN contempla os distintos conteúdos formadores alinhados às competências e habilidades necessárias aos saberes e fazeres do bibliotecário contemporâneo. Para tanto, os conteúdos curriculares foram organizados em oito eixos: Eixo 0: Módulo Básico; Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Eixo 2: Organização e Representação da Informação; Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação; Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação; Eixo 5: Tecnologias de Informação e Comunicação; Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares.

2 ATO SITUACIONAL

A realidade do ensino da Biblioteconomia na modalidade presencial no Brasil foi iniciada na Biblioteca Nacional em 1915, sob a influência francesa, se constituindo, conforme Fonseca (1957), como o terceiro curso superior de Biblioteconomia criado no mundo e o primeiro na América Latina.

Segundo aponta o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira¹ (INEP) (2017), o Brasil oferta 3.916 vagas para a formação de bacharéis em Biblioteconomia com a distribuição geográfica expressa na Tabela 1.

Tabela 1 - Oferta de cursos de Biblioteconomia no Brasil

Região Cidade/Estado	Cursos por Natureza Jurídica da IES		Total de Cursos		Vagas oferecidas	Total de Vagas	
	IES Públicas	IES Privadas	N	%		N	%
Região Norte							
Belém/PA	1	-			60		
Manaus/AM	1	-	(3)	(6,7%)	56	(166)	(4,12%)
Porto Velho/RO	1	-			50		
Região Nordeste							
Fortaleza/CE	1	-			70		
João Pessoa/PB	1	-			90		
Juazeiro do Norte/CE	1	-			50		
Maceió/AL	1	-			50		
Natal/RN	1	-	(10)	(21,2%)	70		
Recife/PE	1	-			55	(647)	(16%)
Salvador/BA	1	-			60		
São Cristóvão/SE	1	-			50		
São Luís/MA	1	-			92		
Teresina/PI	1	-			60		
Região Sudeste							
Belo Horizonte/MG	1	-			112		
Campinas/SP	-	1			60		
Cascavel/PR	-	1			100		
Formiga/MG	-	1			45		
Lorena/SP	-	1			80		
Marília/SP	1	-			35		
Niterói/RJ	1	-			80		
Ribeirão Preto/SP	1	-	(19)	(40,4%)	40	(1715)	(42,5%)
Rio de Janeiro/RJ	2	1			410		
Santo André/SP	-	1			80		
São Carlos/SP	1	-			48		
São Paulo/SP	1	2			455		
Serra/ES	-	1			40		
Sorocaba/SP		1			50		
Vitória/ES	1	-			80		

¹ Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

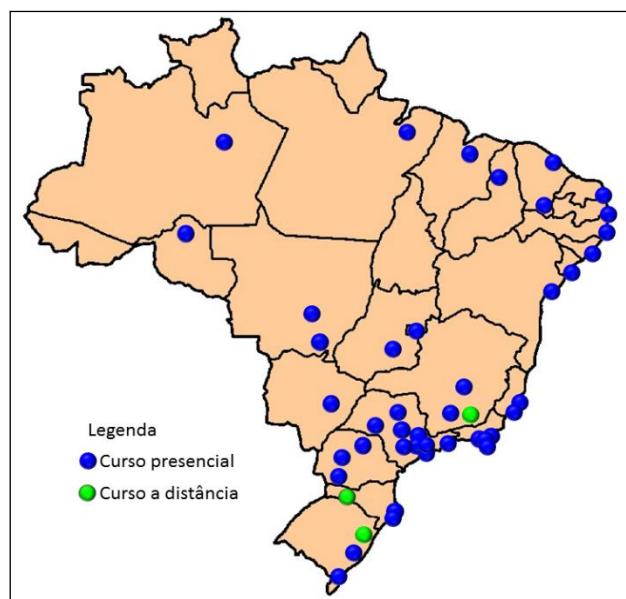
Região	Cursos por Natureza		Total de Cursos	Vagas oferecidas	Total de Vagas	
	Jurídica da IES	IES Públicas			N	%
Região Sul	N	N	N	N	N	%
Dois Vizinhos/PR	-	1		60		
Cascavel/PR	-	1		100		
Florianópolis/SC	2	-		160		
Londrina/PR	1	-	(7) (14,9%)	40	(475)	(11,8%)
Porto Alegre/RS	1	-		75		
Rio Grande/RS	1	-		40		
Região Centro-Oeste	N	N	N	N	N	%
Brasília/DF	1	-		80		
Campo Grande/MS	-	1	(5) (10,6%)	90		
Cuiabá/MT	-	1		160	(425)	(10,5%)
Goiânia/GO	1	-		50		
Rondonópolis/MT	1	-		45		
Educação a Distância	N	N	N	N	N	%
Caxias do Sul/RS	-	1		200		
Chapecó/SC	-	1	(3) (6,3%)	100	(600)	(14,9%)
Juiz de Fora/MG	-	1		300		
Total Geral		(47)	(100,0)		(4.028)	(100,0)

* Cursos em processo de descredenciamento.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados do MEC, 2017.

Observa-se, a partir dos dados expostos na Tabela 1, uma concentração de cursos de Biblioteconomia na Região Sudeste, onde são ofertadas 42,2% (1.965) das vagas disponíveis no País, compondo a distribuição do cenário nacional indicado abaixo (Figura 1).

Figura 1 - Distribuição nacional da oferta de cursos presenciais e a distância de bacharelados em Biblioteconomia



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

A Figura 1 demonstra que a distribuição dos cursos e vagas para a formação de bacharéis em Biblioteconomia é insuficiente em relação à população e tamanho do País, especialmente no que tange às Regiões Norte e Centro-Oeste que, em termos geográficos, representam mais de 50% do território nacional.

A oferta brasileira exposta na Tabela 1 destaca a natureza jurídica das instituições de ensino superior previstas na legislação, a qual indica que a maioria dos cursos presenciais (66,6%) é ofertada por instituições públicas.

No que diz respeito às vagas ofertadas pelas instituições, os dados apresentados pelo Censo do Ensino Superior, realizado pelo INEP, demonstram que no intervalo de 2006 a 2015 houve uma evolução considerável no período (Quadro 1).

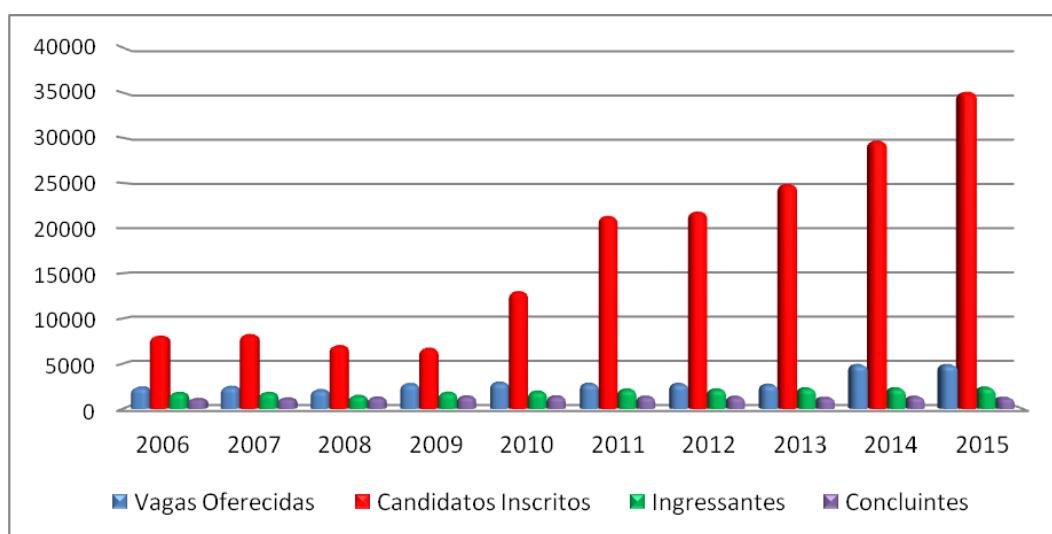
Quadro 1 - Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes em cursos presenciais de Biblioteconomia (2006-2015)

VARIÁVEIS	ANOS									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Vagas Oferecidas	2409	2478	2106	2786	2942	2820	2805	2706	4908	4904
Candidatos Inscritos	8062	8233	7013	6711	13013	21383	21862	24927	29739	35173
Ingressantes	1798	1806	1461	1821	1943	2170	2191	2304	2309	2393
Concluintes	1106	1170	1267	1400	1416	1377	1362	1253	1361	1253

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

O Quadro 1 indica que a relação candidato/vaga foi de 5,7 no período. Observa-se que tal relação em 2006 (3,3) teve um aumento substancial em 2011 (7,6), mantendo-se a tendência nos anos seguintes. Outro aspecto a ser observado refere-se ao crescimento de 337% da procura dessa formação, comparando-se os inscritos de 2006 com os de 2015. A evolução da relação entre as vagas ofertadas e os candidatos inscritos passa de 2,0 em 2006 para 4,4 em 2015. Nessa perspectiva, o Curso de Bacharelado na modalidade a distância é uma oportunidade para atender a tendência de crescimento desta demanda no País.

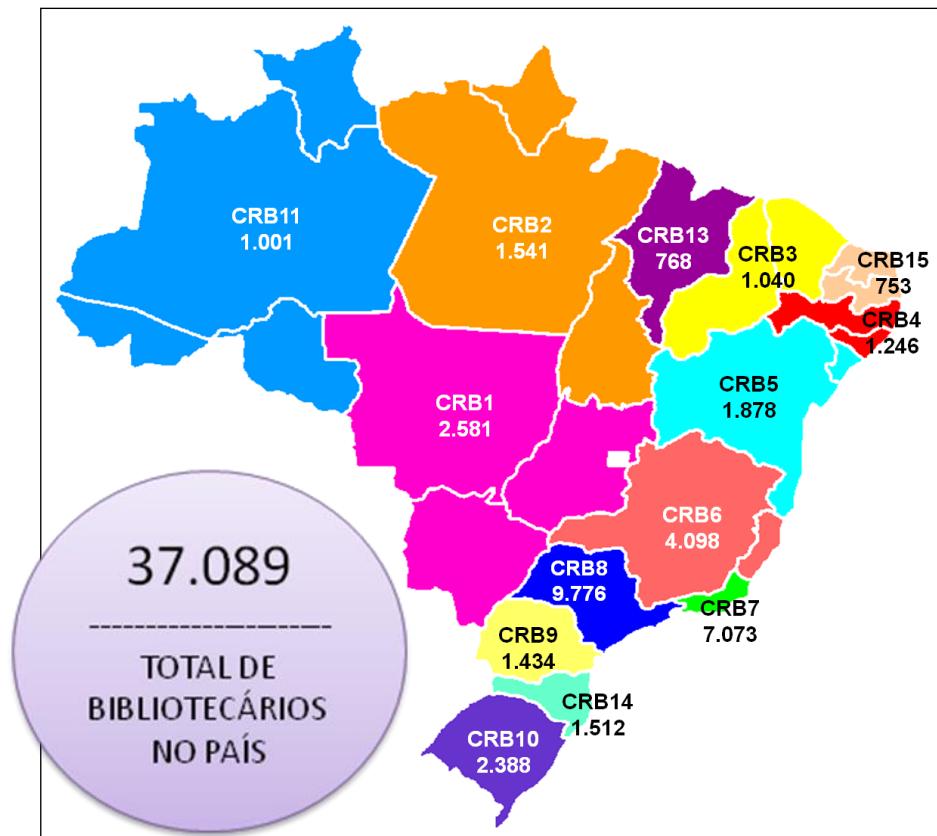
Gráfico 1 - Evolução da oferta de vagas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes dos cursos presenciais de graduação em Biblioteconomia (2006-2015)



Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

Por outro lado, os dados do Sistema CFB/CRB indicam que, em 2017, a quantidade de profissionais habilitados no Brasil para atuar na área supera a marca de trinta e sete mil bibliotecários (Figura 2).

Figura 2 - Profissionais inscritos no Sistema CFB/CRB



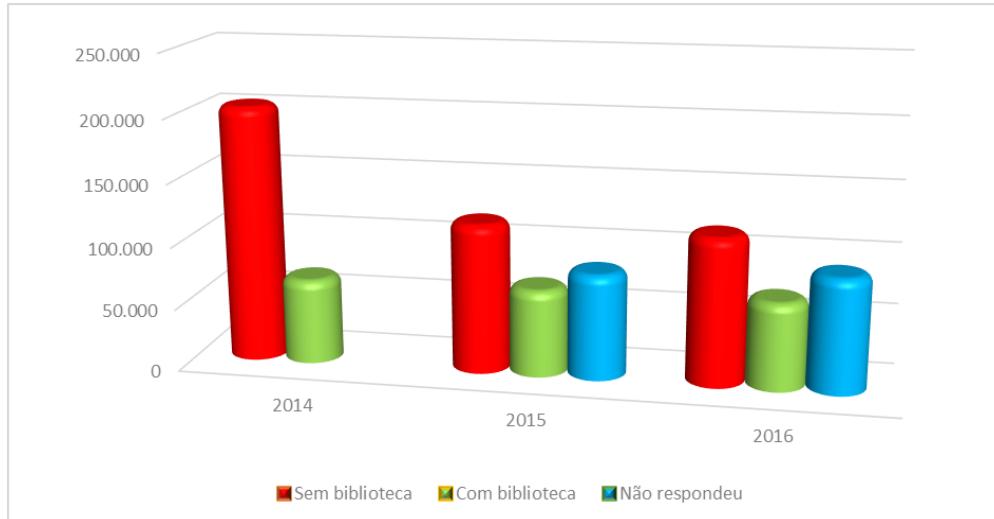
Os dados expostos propiciam afirmar que a distribuição de profissionais graduados e habilitados no País indica a necessidade de prover alternativas para a formação, de modo a atender à crescente demanda nacional.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2010)², o Brasil possui 5.565 municípios e 190.732.694 habitantes. De acordo com os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2015)³ existem no País 6.102 bibliotecas públicas. Entretanto, o **1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais (2009)⁴ destacou que havia** 2,67 bibliotecas por 100 mil habitantes. Ademais, o País possui uma efetiva política pública para distribuição de acervos, a exemplo do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)⁵ e de outros projetos de interesse da área.

O PNBE, sob a gestão do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)⁶, configura-se como uma iniciativa desenvolvida pelo Governo Federal, com o objetivo de prover acervos bibliográficos, materiais didáticos de referência e de qualidade, prioritariamente nas escolas públicas do ensino básico das redes federal, estadual, municipal e do Distrito Federal. Visa promover a leitura, além de propiciar melhores condições para a inserção dos discentes das escolas públicas brasileiras na cultura letrada.

No que se refere à oferta do ensino básico, no âmbito da educação infantil, fundamental e média, os dados das três últimas edições do Censo da Educação Básica destacam a limitada evolução da existência e disponibilização de bibliotecas nas escolas.

Gráfico 2 - Evolução da oferta de bibliotecas na educação básica (2014-2016)



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do INEP, 2017.

² Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

³ Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

⁴ Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/o-dia-a-dia-da-cultura-/asset_publisher/waaE236Oves2/content/primeiro-censo-nacional-das-bibliotecas-publicas-municipais-320653/10883/>. Acesso em: 26 set. 2017.

⁵ Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

⁶ Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

O Censo Escolar (2016)⁷ efetuado pelo INEP destaca que apenas 25% dos discentes do ensino básico e profissional dispõem de bibliotecas escolares (Gráfico 2). Diferentemente, no âmbito da formação universitária, conforme o Censo do Ensino Superior (2015)⁸, o Brasil possui 2.394 instituições que ofertam cursos, para os quais há a exigência de bibliotecas e profissionais bibliotecários.

Cotejando os dados supracitados, o Brasil deveria possuir 287.317 bibliotecas para atender a demanda de instituições de ensino em todos os níveis, além de dispor de bibliotecas públicas em todos os municípios brasileiros.

Destaca-se, também, que existe um mercado de trabalho potencial referente à atuação deste profissional em ambientes empresariais, de diferentes segmentos econômicos como, por exemplo, industrial, comercial, bancário, jurídico, de saúde, de ciência e tecnologia, gestão de conteúdos em plataformas digitais, redes, sistemas e serviços de informação entre outros. O profissional bibliotecário pode atuar, ainda, com consultorias, assessorias ou mesmo ser um empreendedor de negócio na área de informação e documentação.

Diante de tais dados e considerando as disparidades expostas quanto à oferta de cursos de bacharelado em Biblioteconomia, a educação a distância representa uma alternativa importante para reverter o cenário apresentado. Considerada como o maior fenômeno educativo da segunda metade do Século XX, a educação a distância se consolida no Século XXI, especialmente devido aos avanços nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), visto que possibilita a extensão da atividade educativa para além do contato presencial.

A educação a distância tem seus referenciais fundamentados nos *Quatro Pilares da Educação do Século XXI*, divulgados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), e que se constituem em: **aprender a conhecer, aprender a fazer, apreender a ser e aprender a viver juntos**. Em sua proposta, os professores passam a ter seus materiais didáticos dinamizados por meio de recursos de multimídia, o que propicia uma nova dinâmica de aula que, por sua vez, motiva uma significativa interação entre discente e professor. Ao discente possibilita a flexibilização do processo formativo, cuja interação por meio de plataformas eletrônicas e digitais oferece maior mobilidade de acesso aos conteúdos programáticos e gerenciamento do próprio tempo de aprendizagem.

Assim, a educação a distância deve ser visualizada como forma de inserção social, de propagação do conhecimento individual e coletivo, podendo, como tal, auxiliar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É nesse sentido que a IPES vislumbra a possibilidade de formar cidadãos conscientes de seu papel sociopolítico, ainda que vivam em regiões onde a oportunidade de ensino de qualidade seja remota, ou que a vida contemporânea reduza a disponibilidade para investir no seu crescimento intelectual e profissional.

Organizações e instituições nacionais e internacionais, entre elas o CFB, a ABECIN, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB)⁹ e a *International Federation of Library Associations and Institutions*

⁷ Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

⁸ Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

⁹ Disponível em: <<http://www.febab.org.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

(IFLA)¹⁰ vêm fomentando o ensino a distância em Biblioteconomia. A instauração da educação a distância na área da Biblioteconomia precede uma compreensão dos elementos que compõem esta nova modalidade de ensino, assim como o planejamento das estratégias acerca dos processos de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, entende-se que a educação a distância em Biblioteconomia precisa considerar uma formação adequada do bibliotecário, do qual serão esperadas atitudes de autoaprendizagem orientadas por conhecimentos teóricos e práticos.

A educação a distância no Brasil vem se desenvolvendo nas últimas décadas. No caso da Biblioteconomia surge especificamente voltada à educação continuada: extensão e pós-graduação *lato sensu*. Em relação à graduação, apesar de haver algumas iniciativas privadas, estas são insuficientes para atender a demanda latente neste nível de formação. Soma-se a isto o fato de que os cursos de Biblioteconomia atualmente existentes não formam um número suficiente de profissionais para assumir a diversidade de postos de trabalho. A oferta do Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade a distância, pode vir a ser realizada por 26 universidades que já ofertam o curso presencial de Biblioteconomia e integram o Sistema UAB (Quadro 2).

Quadro 2 - IPES integrantes da UAB com curso presencial em Biblioteconomia

Região/Estado	Instituição
Região Norte	
Amazonas	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Pará	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Rondônia	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
Região Nordeste	
Alagoas	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Bahia	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Ceará	Universidade Federal do Ceará (UFC) Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Maranhão	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Paraíba	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Pernambuco	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Piauí	Universidade Estadual do Piauí (UEPI)
Rio Grande do Norte	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Sergipe	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Região Sudeste	
Espírito Santo	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Minas Gerais	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Rio de Janeiro	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Universidade Federal Fluminense (UFF) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
São Paulo	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Região Sul	

¹⁰ Disponível em: <<https://www.ifla.org/>>. [Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições].

Paraná	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Rio Grande do Sul	Universidade Federal do Rio Grande (FURG) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Santa Catarina	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Região Centro-Oeste	
Brasília	Universidade de Brasília (UNB)
Goiás	Universidade Federal de Goiás (UFG)
Mato Grosso	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Fonte: SisUAB, Diretoria de Educação a Distância, 2018.

3 ATO CONCEITUAL

Uma vez descrita a realidade sociopolítica, econômica, educacional e ocupacional como elemento base do Projeto Pedagógico Nacional, o Ato Conceitual se apresenta como elo de coerência entre o Ato Situacional e o Ato Operacional. Nesse sentido, os fundamentos históricos e epistemológicos da área precisam ser revisitados, visando constituir o Ato Conceitual.

A Biblioteconomia encontra-se intrinsecamente relacionada à história da produção e do registro do conhecimento. Na Mesopotâmia já existiam acervos de argila, papiros e pergaminhos, devidamente organizados, descritos e armazenados, contendo testemunhos do cotidiano, da cultura e da produção intelectual.

Com o surgimento das universidades na Idade Média, as mudanças sociais e a instalação do Estado de Direito na Renascença, foram introduzidas demandas pela alfabetização e pelo acesso à cultura. Posteriormente, no início da Idade Moderna, com a criação das grandes academias e o acelerado desenvolvimento tecnológico, as bibliotecas e, por conseguinte, a figura do bibliotecário, passaram a ser compreendidas como elementos-chave para o avanço científico e cultural da sociedade. Assim, a partir do século XIX, com a criação da *École Nationale des Chartes* (1821)¹¹, em Paris, buscou-se a formação de profissionais – bibliotecários – com sólido embasamento humanista, que pudessem atuar nesses espaços de cultura.

Nesse contexto, como consequência do ideário da Revolução Francesa, as bibliotecas passaram a ser compreendidas como elementos integrantes do próprio conceito de cidadania, aspecto que levou, mais enfaticamente a partir do século XIX, ao crescimento das bibliotecas públicas, em especial nos Estados Unidos da América. Em razão disso, surgiram os cursos de Biblioteconomia – notadamente o da *Columbia University* (1887)¹² e o da *University of Chicago* (1926)¹³ –, cuja ênfase residia no desenvolvimento de procedimentos especializados para o tratamento documental e para a assistência ao usuário.

Nessa dupla dimensão de influências – francesa e norte-americana –, a partir do início do século XX construiu-se a Biblioteconomia brasileira, com a criação dos cursos superiores da Biblioteca Nacional (1911)¹⁴ e do *Mackenzie College* (1929)¹⁵, combinando uma sólida formação humanista e técnica respectivamente, de modo a fazer frente às demandas informacionais, tanto do meio científico (como subsídio à construção do conhecimento), quanto da sociedade para fins de construção da cidadania.

O final do século XX testemunhou o intenso desenvolvimento das tecnologias de informação e de comunicação, aspecto de direta e decisiva influência na formação e na atuação profissional de bibliotecários, contribuindo para a racionalização de processos, a

¹¹ Disponível em: <<http://www.enc-sorbonne.fr/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹² Disponível em: <<http://www.columbia.edu/index.html>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹³ Disponível em: <<https://www.uchicago.edu/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁴ Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁵ Disponível em: <<http://portal.mackenzie.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

dinamização de procedimentos, resultando, ainda, em uma possibilidade de amplo acesso do cidadão ao universo informacional.

No caso brasileiro, outro elemento decisivo residiu, também a partir da última década do século XX, na criação do Grupo de Estudos Curriculares em Biblioteconomia de países integrantes do Mercosul, ocasião em que todos os cursos superiores de Biblioteconomia da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e também Chile vislumbraram a possibilidade de mobilidade profissional nesse espaço geopolítico, envidando esforços conjuntos para o aperfeiçoamento da formação do profissional bibliotecário, a partir de padrões mínimos de qualidade.

Vale destacar, nesse processo, o papel de liderança desde o início desempenhado pelo Brasil que, por meio da Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD), criada em 1967, a partir de 2001 denominada de Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), não apenas criou esse espaço de interlocução acadêmica, como teve sempre uma postura proativa, notadamente em virtude de sua atuação de abrangência nacional envolvendo o ensino da graduação no Brasil.

Assim, por meio de encontros anuais de diretores e de docentes dos cursos de Biblioteconomia do Mercosul, foram discutidas diretrizes relativas às áreas curriculares, objetivos pedagógicos, cargas horárias recomendadas, capacitação docente e políticas de pesquisa, entre outras. Nesse âmbito, desde 1996 o Grupo estabeleceu áreas curriculares para a formação bibliotecária, consideradas como espaços nucleares para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas neste universo profissional. Esse percurso representou um processo de amadurecimento que sustentou a proposta de um perfil nacional de formação do profissional bibliotecário.

Este PPN, respeitando as tratativas realizadas a partir das reuniões dos cursos de Biblioteconomia do Mercosul, as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como os documentos da ABECIN, foi constituído considerando as seguintes áreas curriculares: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação (universo epistemológico da Área); Organização e Representação da Informação (tratamento da informação produzida, visando a sua recuperação e posterior uso); Recursos e Serviços de Informação (disponibilização, uso e apropriação da informação, tendo como figura central o usuário); Políticas e Gestão de Unidades, Sistemas e Serviços de Informação (dimensão administrativa de ambientes e fluxos informacionais); Tecnologias de Informação e de Comunicação (elemento essencial à eficiência dos processos e à racionalização de atividades); e Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação (base metodológica para a formação profissional).

Esta abordagem curricular nacional pressupõe a assunção de alguns princípios, como:

- a. o reconhecimento do cunho humanista da área como subsídio ao desenvolvimento cultural;
- b. a necessidade de geração de conhecimento – mormente teórico – na área, por meio da criação e manutenção de espaços e iniciativas de investigação científica sistematizada;

- c. o duplo compromisso da área com o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e com a cidadania;
- d. o dever de socializar o saber produzido por meio da comunicação científica e cultural;
- e. o reconhecimento de que a atuação profissional na área ocorre em diferentes níveis de complexidade, exigindo, para tanto, distintas instâncias formadoras;
- f. a criação de mecanismos de efetivo diálogo entre a universidade e a sociedade, de modo a que ambas se alimentem reciprocamente;
- g. a formação de diferentes perfis profissionais como decorrência das distintas vocações de cada IPES;
- h. o oferecimento ao educando de espaços éticos de vivência na área, por meio de atividades de ensino (incluindo-se os estágios), de pesquisa, de extensão e de inovação;
- i. a conscientização de que o profissional está inexoravelmente exposto a um constante processo de atualização, devendo, portanto, ser objeto de investimento conjunto das IPES e dos organismos de classe, de modo que a sociedade tenha efetivamente garantido o seu direito à informação.

Atualmente, uma questão que se coloca na área é a diversificação dos suportes informacionais (do físico ao digital), o surgimento de novos ambientes de atuação profissional e, principalmente, a convivência de dois perfis distintos de usuários: um primeiro, convededor de suas necessidades informacionais e dos recursos disponíveis, que exige do profissional cada vez mais consistência, foco e efetividade em suas ações; e outro, ainda a ser incluído informacionalmente, o qual constitui um grande desafio profissional do bibliotecário na sua missão de colaborar para a construção da cidadania.

Para que esse profissional possa efetivamente cumprir o papel que a sociedade dele espera, buscam-se condições formativas para que o bibliotecário possa atuar como mediador da informação, por meio de: leitura e ações protagonistas nos cenários de informação; geração de serviços e produtos; gestão da informação e do conhecimento; distribuição, disseminação e transferência da informação; promoção da leitura e da cultura; gestão de plataformas, redes, sistemas, serviços de informação; preservação da memória e do patrimônio cultural e científico da humanidade.

Assim, torna-se necessário que este profissional acolha, como seu desafio permanente: reconhecer a diversidade; possuir uma percepção ampla da realidade; desenvolver a capacidade de análise, a criatividade, a liderança, o dinamismo; saber atuar multi e interdisciplinarmente; agir eticamente; ter uma visão crítica sobre as questões do mundo e da sociedade; trabalhar as múltiplas dimensões da informação e seu uso por diferentes públicos; cultivar a ação e o espírito investigativos; solucionar problemas informacionais; comprometer-se com a abertura e a consolidação de novos postos e mercados de trabalho; formular proposições com objetividade (clareza, precisão e concisão); por fim, realizar seu trabalho como uma instância de construção de sua identidade e reconhecimento pessoal.

4 ATO OPERACIONAL

O Ato Operacional orienta a implantação do Curso de Biblioteconomia a distância, ou seja, ele representa o posicionamento da Instituição em relação às atividades de formação do profissional. A primeira característica institucional demarcadora destas atividades é a oferta pela Instituição, integrante do Sistema UAB, de curso de Biblioteconomia presencial.

A universidade pública brasileira é considerada referência no ensino-aprendizagem de qualidade, possuindo estrutura colegiada que preserva e busca sua melhoria contínua, usufrui de uma infraestrutura, destacando-se os recursos tecnológicos adequados ao ensino, pesquisa, extensão e inovação. Além disso, há que se ressaltar a disponibilidade de professores que já possuem a condição acadêmico-científica necessária para executar este PPN, atendendo aos anseios da sociedade e do próprio Sistema UAB para a formação de futuros bibliotecários.

Preservar a qualidade do Curso na modalidade a distância deve ser prioridade absoluta da universidade ao executar esta proposta pedagógica, que não pode ser alterada, de modo que atenda as demandas e necessidades do mundo do trabalho e de seu entorno. Para tanto, precisa observar os contextos histórico, político, econômico, tecnológico, social, artístico e cultural em que está inserida.

Ressalta-se que o Ato Operacional deve manter-se alinhado ao Ato Situacional, ao Ato Conceitual e ao Ato Institucional, bem como é necessário que o processo seja lógico e coerente no conjunto de suas proposições.

Este Ato Operacional apresenta de maneira clara, a partir da realidade na qual a Instituição está inserida, o perfil do egresso que se deseja formar ao final do processo educacional, destacando-se os seguintes aspectos:

a. linhas de ação:

- avaliação institucional, do curso, dos docentes e discentes;
- formação continuada de professores, discentes e funcionários;
- infraestrutura dos equipamentos pedagógicos: salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de vivência etc.;
- condições pedagógicas que envolvam outras instituições como, por exemplo, os estágios curriculares, extracurriculares e voluntários;
- condições pedagógicas que envolvam o ensino-aprendizagem e desempenho de docentes e discentes, bem como a recuperação do discente.

b. forma de gestão:

- estrutura colegiada administrativa (departamento, faculdade, instituto, conselhos de administração local e geral etc.);
- estrutura colegiada pedagógica (núcleo docente estruturante, conselhos de curso, de ensino, pesquisa e extensão etc.);

- estrutura estudantil (representante de turma, grêmio, moradia etc.);
- estrutura para o desenvolvimento da atividade em educação a distância.

c. organização pedagógica (não pode ser alterada, isto é, deve seguir fielmente este PPN):

- projeto pedagógico;
- perfil do discente;
- competências e habilidades;
- matriz curricular.

d. organização administrativa (de acordo com o Sistema UAB):

- alocação e gestão de recursos (financeiros e humanos);
- infraestrutura (polos e/ou ambientes físicos, prédios, laboratórios, equipamentos, materiais didáticos etc.).

O Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância está organizado em oito períodos letivos semestrais, apresentando carga horária total de 2.895 horas, atendendo às Diretrizes Curriculares da área.

4.1 Os Eixos de Formação do Curso

O Curso é composto por 8 (oito) Eixos Temáticos, conforme detalhado abaixo:

- Eixo 0: Módulo Básico
- Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação
- Eixo 2: Organização e Representação da Informação
- Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação
- Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação
- Eixo 5: Tecnologias de Informação e de Comunicação
- Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação
- Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares

O currículo do Curso abrange os conteúdos basilares que devem ser trabalhados no conjunto das disciplinas ofertadas, na perspectiva dos eixos temáticos que demarcam as subáreas estruturantes da formação profissional.

4.1.1 Eixo 0 – Módulo Básico

Conteúdos introdutórios que, embora não circunscritos à especialidade da Biblioteconomia, têm um caráter introdutório que propiciará ao discente o desenvolvimento de competências e a aquisição de conhecimentos acerca dos conteúdos específicos que serão abordados a

partir dos demais eixos temáticos para contemplar a formação básica necessária. Introdução à Filosofia. Estatística. Sociologia Geral. Inglês Instrumental. Introdução à Educação a Distância. Libras. Língua Portuguesa.

Objetivo: Desenvolver as bases teóricas e instrumentais nos contextos formativo e profissional.

4.1.2 Eixo 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Biblioteconomia, cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Biblioteconomia e interdisciplinaridade. Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Informação e comunicação. O ciclo informacional. O estatuto do documento. Mediação da informação. Ambientes, serviços e sistemas informacionais. Formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Comunicação do conhecimento científico. Cultura e memória social.

Objetivo: Identificar as bases históricas e epistemológicas da Biblioteconomia no campo científico da Ciência da Informação.

4.1.3 Eixo 2 - Organização e Representação da Informação

Teorias, metodologias e práticas relacionadas à organização e representação descritiva e temática da informação em distintos contextos informacionais. Compreende os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação da informação. Políticas de organização da informação. Geração e organização de instrumentos de recuperação da informação. Análise e representação da informação (classificação, catalogação, indexação e resumos). Linguagens naturais e documentárias (sistemas de classificação, esquemas de metadados, linguagens de marcação, tesauros, ontologias). Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais. Normalização documental. Elementos lógicos e linguísticos na organização e representação da informação. Análise de imagem.

Objetivo: Articular conceitos, métodos, técnicas e instrumentos para análise, síntese, condensação e representação da informação, em suas vertentes temática e descritiva.

4.1.4 Eixo 3 - Recursos e Serviços de Informação

Fundamentos, princípios, processos e instrumentos de serviços de referência e informação. Fontes de informação impressas, eletrônicas e digitais: conceitos, tipologia, acesso, utilização e avaliação. Estudo de usos, usuários e comunidades. Formação de leitores. Competência em informação (educação do usuário, treinamento). A indústria da informação: geração, produção e comercialização de documentos, fontes e serviços de informação. Serviços de recuperação e disseminação da informação. Serviços de provisão e acesso. Serviços de extensão e ação cultural. Informação em mídias digitais. Leitura e literatura infantil e juvenil.

Objetivo: Empregar fundamentos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos no desenvolvimento de serviços e produtos de informação e ação cultural.

4.1.5 Eixo 4 - Políticas e Gestão de Ambientes de Informação

Princípios e evolução da administração e da teoria organizacional. Funções da administração: planejamento, organização, controle e avaliação. Dinâmica da informação em distintos contextos organizacionais. Áreas funcionais dos ambientes de informação: atividades meio e atividades fim. Gestão de recursos humanos, financeiros, físicos, materiais e informacionais. Formação, desenvolvimento, avaliação e preservação de coleções. Marketing de recursos, produtos e serviços. Gestão pela qualidade. Estudos métricos aplicados à gestão. Estudos informacionais relacionados à cultura, comunicação e aprendizagem. Prospecção, monitoramento, gestão da informação e inteligência competitiva. Estudos dos comportamentos informacionais (fatores cognitivos, emocionais e situacionais). Redes de relacionamento. Economia da informação. Conservação, preservação e restauro. Propriedade intelectual.

Objetivo: Aplicar conceitos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos para a coordenação, direção, gerenciamento, planejamento, controle e avaliação de plataformas, redes, sistemas, ambientes, serviços e produtos informacionais.

4.1.6 Eixo 5 - Tecnologias de Informação e de Comunicação

Tecnologias de informação e de comunicação aplicadas em contextos informacionais distintos. Arquitetura de bibliotecas, *web design*, bases de dados, repositórios, portais e outros recursos eletrônicos e digitais. Análise e avaliação de plataformas, redes, sistemas e *software*. Plataformas, redes, sistemas e recursos tecnológicos aplicados a distintos contextos informacionais. Automação de ambientes de informação. Tecnologias de informação livre. Publicações eletrônicas e digitais.

Objetivo: Empregar conceitos, modelos, métodos, instrumentos e recursos de tecnologia de informação e de comunicação para o desenvolvimento, a implantação e a avaliação de recursos tecnológicos a exemplo de plataformas, redes, repositórios, bases de dados, bibliotecas eletrônicas e digitais, publicações eletrônicas e digitais, OPAC etc.

4.1.7 Eixo 6 - Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Pesquisa da área no contexto nacional e internacional demonstrando tendências, correntes teóricas e produção científica. Métodos e técnicas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Instrumentos de coleta e análise de dados. Etapas e fases para a elaboração de projeto de pesquisa.

Objetivo: Articular fundamentos teóricos e metodológicos para a construção de conhecimento no âmbito da Biblioteconomia.

4.1.8 Eixo 7 - Estágios e Atividades Complementares

O estágio supervisionado deve contemplar distintas tipologias de ambientes informacionais (físicos, eletrônicos e/ou digitais): biblioteca escolar, biblioteca pública, biblioteca universitária, biblioteca especializada, entre outros espaços. Os seminários acadêmicos-científicos enfatizam as especificidades regionais e/ou temas emergentes. As atividades complementares devem seguir as normas internas da IPES.

Objetivo: Exercitar a prática profissional e identificar possíveis áreas de atuação e especialização. Ampliar os conhecimentos inter-relacionados a sua área de atuação.

4.2 Quadro de disciplinas por Eixo do Curso

Para cumprir este Projeto Pedagógico Nacional do Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, o Quadro 3 apresenta as disciplinas distribuídas por Eixo Temático.

Quadro 3 - Disciplinas Distribuídas por Eixos

EIXO 0	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Estatística	45h
Inglês Instrumental	30h
Introdução à Educação a Distância	30h
Introdução à Filosofia	30h
Língua Portuguesa	30h
Sociologia Geral	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Libras	30h
EIXO 1	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais	60h
Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional	60h
Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30h
Biblioteconomia e Sociedade	60h
Informação, Comunicação e Documento	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Comunicação do Conhecimento Científico	30h
Cultura e Memória Social	30h
EIXO 2	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Análise da Informação	30h
Instrumentos de Representação Descritiva da Informação	60h
Instrumentos de Representação Temática da Informação I	60h
Instrumentos de Representação Temática da Informação II	60h
Normalização Documental	60h
Organização do Conhecimento e da Informação	30h
Políticas de Organização e Representação da Informação	30h
Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação	60h
Processos e Produtos de Representação Temática da Informação	60h
Recuperação da Informação	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Análise de Imagens	30h
Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação	30h
EIXO 3	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Educação de Usuários	60h

Fontes de Informação I	60h
Fontes de Informação II	60h
Leitura e Ação Cultural	60h
Serviço de Referência e Informação	60h
Serviços de Informação em Rede	45h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Informação em Mídias Digitais	30h
Literatura e Leitura Infantil e Juvenil	30h
EIXO 4	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação	30h
Dinâmica Organizacional	30h
Formação e Desenvolvimento de Coleções	60h
Gestão da Informação e do Conhecimento	45h
Marketing em Ambientes de Informação	30h
Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação	60h
Planejamento de Ambientes de Informação	60h
Políticas de Informação	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Conservação, Preservação e Restauro	30h
Economia da Informação	30h
EIXO 5	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Bibliotecas Digitais	60h
Editoração Eletrônica	60h
Informatização de Ambientes de Informação	45h
Introdução às Tecnologias de Informação e de Comunicação	60h
Planejamento e Elaboração de Bases de Dados	30h
Redes de Computadores	45h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Publicações Digitais	30h
Tecnologias de Informação Livres	30h
EIXO 6	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Metodologia da Pesquisa Científica I	60h
Metodologia da Pesquisa Científica II	60h
Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Propriedade Intelectual	30h
EIXO 7	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Estágio Supervisionado I	60h
Estágio Supervisionado II	60h
Estágio Supervisionado III	60h
Estágio Supervisionado IV	60h

Seminário Temático I	60h
Seminário Temático II	60h
Atividades Complementares	120h

Na sequência apresenta-se o total de carga horária por Eixo Temático (Quadro 4).

Quadro 4 - Total da Carga Horária das Disciplinas Obrigatórias por Eixos

EIXO	Carga Horária
Eixo 0	195h
Eixo 1	270h
Eixo 2	480h
Eixo 3	345h
Eixo 4	345h
Eixo 5	300h
Eixo 6	300h
Eixo 7	480h
TOTAL GERAL	2.715h

4.3 Matriz Curricular organizada por Semestre

Para cumprir a ementa e os objetivos do PPN, na modalidade a distância, apresenta-se o Quadro 5 com a matriz curricular, cujas disciplinas são distribuídas por semestre.

Quadro 5 - Matriz Curricular - Disciplinas Distribuídas por Semestre

	Disciplinas	Carga Horária
	Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30
1º. Semestre	Biblioteconomia e Sociedade	60
	Introdução à Educação a Distância*	30
	Introdução à Filosofia	30
	Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação	60
	Língua Portuguesa	30
	Sociologia Geral	30
	Optativa (a)	30
	Carga Total do Semestre	300
2º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais	60
	Fontes de Informação I	60
	Informação, Comunicação e Documento	60
	Inglês Instrumental	30
	Instrumentos de Representação Descritiva da Informação	60
	Organização do Conhecimento e da Informação	30
	Optativa (b)	30
	Carga Total do Semestre	330

3º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Análise da Informação	30
	Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação	30
	Editoração Eletrônica	60
	Fontes de Informação II	60
	Instrumentos de Representação Temática da Informação I	60
	Normalização Documental	60
	Optativa (c)	30
Carga Total do Semestre		330
4º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Dinâmica Organizacional	30
	Estatística	45
	Instrumentos de Representação Temática da Informação II	60
	Formação e Desenvolvimento de Coleções	60
	Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação	60
	Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação	60
	Optativa (d)	30
Carga Total do Semestre		345
5º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Educação de Usuários	60
	Metodologia da Pesquisa Científica I	60
	Planejamento de Ambientes de Informação	60
	Processos e Produtos de Representação Temática da Informação	60
	Serviço de Referência e Informação	60
	Optativa (e)	30
	Estágio Supervisionado I***	60
Carga Total do Semestre		390

6º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Informatização de Ambientes de Informação	45
	Marketing em Ambientes de Informação	30
	Metodologia da Pesquisa Científica II	60
	Políticas de Informação	30
	Políticas de Organização e Representação da Informação	30
	Recuperação da Informação	30
	Redes de Computadores	45
	Optativa (f)	30
	Estágio Supervisionado II***	60
Carga Total do Semestre		360
7º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Bibliotecas Digitais	60
	Leitura e Ação Cultural	60
	Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa	60
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60
	Seminário Temático I**	60
	Estágio Supervisionado III***	60
Carga Total do Semestre		360
8º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional	60
	Gestão da Informação e do Conhecimento	45
	Planejamento e Elaboração de Bases de Dados	30
	Serviços de Informação em Rede	45
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60
	Seminário Temático II**	60
	Estágio Supervisionado IV***	60
Carga Total do Semestre		360

TOTAL CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (descontado o Estágio Supervisionado)	2355
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS (DISCENTE)	180
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS (IPES) (Duas disciplinas a serem disponibilizadas por semestre pela IPES do 1º ao 6º semestre)	360
TOTAL CARGA HORÁRIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBRIGATÓRIO)	240
TOTAL CARGA HORÁRIA ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (DISCENTE)	2895
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA FINANCIÁVEL DO CURSO (IPES) (Duas disciplinas a serem disponibilizadas por semestre pela IPES do 1º ao 6º semestre)	3.075

Legenda:

- A** As disciplinas optativas do 1º Semestre podem ser: 'Libras' ou 'Cultura e Memória Social'.
- B** As disciplinas optativas do 2º Semestre podem ser: 'Tecnologias de Informação Livre' ou 'Economia da Informação'.
- C** As disciplinas optativas do 3º Semestre podem ser: 'Leitura e Literatura Infantil e Juvenil' ou 'Comunicação do Conhecimento Científico'.
- D** As disciplinas optativas do 4º Semestre podem ser: 'Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação' ou 'Análise de Imagens'.
- E** As disciplinas optativas do 5º Semestre podem ser: 'Informação em Mídias Digitais' ou 'Publicações Digitais'.
- F** As disciplinas optativas do 6º Semestre podem ser: 'Conservação, Preservação e Restauro' ou 'Propriedade Intelectual'.
- * Introdução à Educação a Distância será de responsabilidade da IPES, aproveitando recursos educacionais disponíveis no Sistema UAB.
- ** Os Seminários Temáticos I e II são disciplinas obrigatórias, cujos conteúdos serão de responsabilidade da IPES, atendendo as especificidades locais.
- *** A IPES deve, na medida do possível, distribuir o Estágio Supervisionado em distintas modalidades: biblioteca escolar, biblioteca pública, biblioteca universitária e biblioteca especializada.

O Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância tem a duração prevista de 4 (quatro) anos ou oito semestres. O total da carga horária do Curso é de 2.895 horas, sendo 2.355 horas de disciplinas obrigatórias que incluem os Seminários Temáticos I e II, 240 horas de Estágio Supervisionado (obrigatório), 120 horas de atividades complementares e no mínimo 180 horas referentes a 6 (seis) disciplinas optativas. A distribuição da carga horária considerou a necessidade da execução do PPN atender tanto às atividades de ensino-aprendizagem à distância quanto às realizadas presencialmente. Após a conclusão deste Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, o discente receberá o título de Bacharel em Biblioteconomia.

O Ato Institucional detalha, em conformidade com a legislação vigente, o Sistema UAB e as normas da Instituição, outros aspectos como: o calendário acadêmico; o número de vagas; as condições e os recursos existentes para a implementação do curso; a articulação da biblioteca e laboratório para o desenvolvimento das atividades; serviços de manutenção e zeladoria dos materiais e equipamentos; o corpo docente e de tutores e o corpo técnico-administrativo.

A equipe institucional que atua nas salas de coordenação dos cursos ou nos centros/núcleos de educação a distância da Instituição tem como principais atribuições o auxílio no planejamento deste Curso, o apoio na produção complementar de materiais didáticos em diversas mídias, bem como a responsabilidade pelo suporte e desenvolvimento dos sistemas de informática e suporte técnico aos discentes.

No que tange à dimensão administrativa e acadêmica, a equipe deve atuar em funções de secretaria acadêmica, no registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos discentes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas, bem como no apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento de material didático, atendimento aos discentes usuários da biblioteca e de laboratórios, entre outras.

Entre os profissionais do corpo técnico-administrativo, destaca-se o coordenador do polo/ambiente de apoio presencial como o principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos. O coordenador deve conhecer este PPN observando o calendário acadêmico, as atividades de tutoria, zelando para que os equipamentos a serem utilizados estejam disponíveis e em condições de perfeito uso, enfim, prezar para que toda a infraestrutura esteja preparada para a viabilização das atividades acadêmicas.

Outra importante atribuição do coordenador do polo/ambiente é a supervisão do trabalho desenvolvido na secretaria administrativo-acadêmica, providenciando que o registro dos discentes e todas as demais ocorrências, tais como notas, disciplinas ou módulos cursados, frequências, transferências, sejam feitas de maneira organizada e em tempo hábil.

A interatividade e o processo de comunicação devem ser garantidos para este Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, uma vez que o discente deve ser o centro do processo educacional, assim a interatividade entre o corpo docente, tutores e discentes se constitui em um dos pilares sustentadores da qualidade deste Curso.

Dessa maneira, o Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, deve estar ancorado em um sistema de comunicação e em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que propicie ao discente resolver questões relacionadas ao ensino-aprendizagem, ao acesso, à recuperação e ao uso do material didático e apropriação de seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo.

Para atender a legislação vigente referente a qualidade mínima dos processos pedagógicos devem ser oferecidas e contempladas, prioritariamente, as seguintes condições de telecomunicação: AVA; correio eletrônico; fórum de debate pela Internet; videoconferência; telefone e outros dispositivos de comunicação.

5 ATO INSTITUCIONAL

O Ato Institucional constitui um detalhamento dos Atos Situacional e Operacional do PPN, apresentando os aspectos da realidade local e as ações específicas para a implantação e execução da Projeto Pedagógico da Instituição.

5.1 Proponente

Universidade do Estado de Santa Catarina

Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED

Avenida Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi - 88035-001 – Florianópolis SC

Responsável:

Prof. Dr. Divino Ignacio Ribeiro Jr

Telefones: 48 3664 – 8513 / 8578

E-mail: divino.ribeiro@udesc.br

5.1.1 Missão da proponente

A UDESC tem, por missão, produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

5.1.2 Princípios e valores da proponente

Visão: Ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual, e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

Valores: A UDESC, como universidade pública e de ensino gratuito em busca de excelência, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

5.1.3 Outros aspectos da proponente

A UDESC, pelo seu curso de graduação na modalidade presencial – Bacharelado em Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, tem por princípios fundamentais que norteiam a formação profissional os seguintes grupos:

Os princípios epistemológicos: expressos em duas dimensões:

- Dimensão epistemológica: diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das ciências que integram as áreas do currículo; e
- Dimensão profissionalizante: diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do bibliotecário em todas as suas relações profissionais, sócio-políticas e culturais, na perspectiva da moral e da ética.

Os princípios metodológicos são:

- Historicidade: vista como característica das ciências, é princípio fundamental para que o aluno perceba a (des)construção do conhecimento da área da biblioteconomia na sua trajetória histórico-social-cultural;
- Construção: perpassa todas as áreas do currículo do curso, para que o aluno perceba que os conhecimentos são construídos num contexto histórico-político e cultural, e para que ele tenha o propósito de se transformar em um profissional que, além de aplicar, também produz conhecimentos e busque continuamente o aprimoramento da qualidade pessoal e profissional;
- Interdisciplinaridade e indissociabilidade: as disciplinas do currículo devem ser implementadas na clave da interdisciplinaridade, observando as especificidades da área do conhecimento e, intrinsecamente, indissociáveis ao ensino, pesquisa e extensão; e
- Democratização do conhecimento: diz respeito à construção da competência formal e política para a consciência crítica do acesso à informação. O aluno deve compreender o acesso à informação como meio para uma sociedade mais justa, igualitária e democrática, e como garantia do exercício pleno da cidadania.

O currículo do curso desse curso oferece ao aluno um rol de competências gerais e específicas por meio do desenvolvimento de habilidades técnicas, tecnológicas, de cunho social, de gestão e de pesquisa. Esse conjunto de habilidades está contemplado nas diferentes disciplinas distribuídas em áreas específicas e deverá ser observado a partir das avaliações realizadas em cada disciplina.

Dessa forma, espera-se que os alunos desenvolvam as seguintes competências: ético-políticas, técnicas, tecnológicas e científicas ao longo da graduação, apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 6 - Competências exigidas¹⁶

Competências Pessoais	Competências Profissionais
<ul style="list-style-type: none"> • Sejam otimistas, resilientes e flexíveis em tempos de mudanças constantes • Promovam a inclusão e acessibilidade em seus locais de trabalhos • Criem novas oportunidades para trabalhos e negócios • Desenvolvam uma visão estratégica, compartilhada e humanista da organização • Busquem excelência no desempenho de suas atividades profissionais constantemente • Sejam intraempreendedores, inovadores e criativos no seu fazer profissional • Comprometam-se com a excelência profissional, ética, valores e princípios profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Saibam filtrar e avaliar criticamente as informações disponíveis • Tenham conhecimento especializado do conteúdo dos recursos de informação existentes • Conheçam diferentes metodologias de pesquisa e saibam aplicá-las em seu contexto de atuação • Saibam usar a informação estrategicamente para tomada de decisão e solução de problemas • Usem a tecnologia da informação para adquirir, organizar e disseminar, preservar a informação

¹⁶ Feito de acordo com Competências para os bibliotecários do século 21 criada pela Special Libraries Association (SLA) em 2003. Disponível em https://www.sla.org/wp-content/uploads/2013/01/0_LRNCCompetencies2003_revised.pdf

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvam um ambiente de respeito mútuo, de confiança, de respeito à diversidade e multiculturalidade • Fortaleçam e ampliem suas redes de contatos, alianças e parcerias • Saibam trabalhar em equipe e usar diferentes recursos para motivar e gerenciar as pessoas • Desenvolvam a liderança e habilidades comunicativas • Compreendam a importância do seu papel e responsabilidade social • Comprometam-se a aprender continuamente e busquem um desenvolvimento profissional | <ul style="list-style-type: none"> • Planejem e desenvolvam produtos e serviços de acordo com as necessidades de informação do público que atendem • Saibam aplicar metodologias e ferramentas gerenciais e tecnológicas • Conheçam abordagens de marketing para comunicar a importância dos serviços de informação • Desenvolvam políticas de informação para as organizações • Negociem compra e licenciamento de produtos e serviços de informação • Avaliem e comuniquem o valor da informação para a organização • Disseminem a legislação sobre direitos autorais e questões de propriedade intelectual • Realizem pesquisas de mercado, estudos de usuários e de comportamento de uso e busca de informação • Desenvolvam e apliquem métricas apropriadas para medir o valor e uso da informação |
|---|--|

5.2 Ato Situacional Local

O Ato Situacional Local descreve as características da demanda e da realidade local à luz da Seção 2, Ato Situacional do PPN, visando justificar a oferta do Curso e detalhar a totalidade de polos que se pretende atender.

Quadro 7 - Ofertas de Cursos Presenciais na Região Sul

Região	UF	Cidade	Instituição	Pública ou privada	Vagas anuais	Períodos	Carga Horária
Sul	PR	Londrina	Universidade Estadual de Londrina	Pública	40	8	2610
	SC	Florianópolis	Universidade Federal de Santa Catarina	Pública	80	8	2400
	SC	Florianópolis	Universidade do Estado de Santa Catarina	Pública	40	8	3222
	RS	Porto Alegre	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Pública	75	8	2835
	RS	Rio Grande	Universidade Federal do Rio Grande	Pública	40	8	3095
Total de vagas anuais				350	--		

Como exemplos da demanda citamos o Estado do Paraná que precisa contratar 541 profissionais até 2020 para atender plenamente a Lei 12.244/2010; o estado de Santa Catarina precisa contratar 319 e o estado do Rio Grande do Sul precisa de 640 bibliotecários. Somem-se a estes números a demanda já existente de escolas municipais, escolas privadas, faculdades, institutos de pesquisa e mercado em geral.

Observamos então dois motivos fundamentais para iniciar a oferta do curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade à Distância em Santa Catarina, na UDESC: a demanda

atual, reprimida, pela formação de Bibliotecários no interior de Santa Catarina, e, a formação de Bibliotecários para atender demanda futura, caracterizada pelo estudo dos CRB da região Sul.

O Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UDESC, ciente da necessidade de inovar os processos de formação de profissionais em nossa área, está empreendendo essa iniciativa junto ao Centro de Educação à Distância da UDESC, para ofertar o curso de Biblioteconomia da UAB/Capes.

No contexto da missão da UDESC, essa inovação é imperiosa. A sociedade catarinense demanda a formação de profissionais por todo o Estado, realidade à qual necessitamos nos adequar.

5.3 Identificação do Curso

Nome do curso: Bacharelado em Biblioteconomia.

5.3.1 Número de vagas

O número de vagas para oferta do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia (da UDESC) é de até nº (240) vagas, distribuídas nos polos de educação a distância do Sistema UAB nos municípios de Joinville, Blumenau, Laguna, Lages, Chapecó e São Miguel do Oeste.

5.3.2 Forma de ingresso

A forma de ingresso seguirá os mesmos processos de seleção dos cursos da UAB em andamento na UDESC

5.3.3 Previsão para início das atividades, a partir da liberação do recurso

A partir do primeiro semestre de 2021.

5.3.4 Dispositivos regimentais institucionais

Este Projeto Pedagógico está pautado na observância aos dispositivos legais nacionais em vigor, além de dispositivos regimentais institucionais, entre eles:

- Estatuto da Universidade do Estado de Santa Catarina, de Aprovado pelo Decreto 4184/2006, de 06 de abril de 2006
- Regimento Geral da UDESC aprovado pela Resolução nº 044/2007-CONSUNI de 01 de junho de 2007
- Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e Resoluções do Conselho Universitário – CONSUNI relacionados ao ensino à distância e normativas de regulamentação dos processos do ensino.

5.4 Ato Operacional Institucional

O Ato Operacional Institucional apresenta, a partir da realidade na qual a Instituição está inserida, linhas de ação, formas de gestão, estrutura e recursos humanos.

5.4.1 Linhas de ação

a. avaliação institucional, do curso, dos docentes e discentes (observadas as orientações da Seção 10 do PPN)

No ano de 2016, o Curso de Biblioteconomia submeteu-se a processo de avaliação, conduzido por Comissão Avaliadora instituída pelo Conselho Estadual de Educação, com vistas à renovação de seu reconhecimento.

Esse processo avaliador verificou in loco as condições de ensino do curso de graduação, relativamente à organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações. Os trabalhos realizados pela Comissão compreenderam reuniões com uma amostra significativa do corpo discente, bem como do corpo docente. Ademais, a Comissão realizou visitas às instalações gerais da FAED e do Curso de Biblioteconomia e examinou a documentação e os registros relativos ao processo de pedido de reconhecimento que fora encaminhado ao CEE.

A Comissão Avaliadora, após a verificação in loco das condições de funcionamento e a apreciação analítica dos dados levantados, entendeu que o Curso de Biblioteconomia com Habilitação em Gestão da Informação, oferecido pela UDESC, oferecia as condições de obter o reconhecimento pretendido. Os índices obtidos neste processo de avaliação foram: organização didático-pedagógica 4.36, corpo docente 5.0 e infraestrutura 4.0, resultando na média final 4.44 e conceito “MUITO BOM”.

O ato de reconhecimento foi publicado no Decreto nº 1.050, de 7 de fevereiro de 2017, do Governo de Estado de Santa Catarina.

Destaque-se que a nota 4 (quatro) colocou o Curso de Biblioteconomia da UDESC entre os cinco melhores cursos de biblioteconomia do Brasil, conforme publicado no jornal AGORA, de

São

Paulo

-

http://www1.udesc.br/arquivos/id_submenu/258/enade_2009_not_cias_melhores_cursos_universitarios.pdf.

O conceito ENADE é composto pelo Conceito Preliminar de Curso (CDC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). O CPC tem como base o desempenho dos estudantes no ENADE e itens como corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica do curso. O IDD indica o quanto cada curso se destaca da média, podendo ficar acima ou abaixo do que seria esperado para ele baseando-se no perfil de seus estudantes. O IDD alcançado pelo curso de Biblioteconomia da UDESC foi 5 e o CPC.

Medidas a serem adotadas para Avaliação Externa no Curso de Biblioteconomia na modalidade à distância

A Avaliação Institucional é um instrumento de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à realização da Missão da Universidade.

Possui como principais funções produzir informações, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. É um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e de reflexão, visando o aprimoramento da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, e que serve de diagnóstico para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

O Relato Institucional disponibilizado pela Universidade tem por base a Avaliação Institucional e os resultados alcançados pelos cursos de graduação no ENADE e da pós-graduação pela CAPES, bem como as avaliações externas efetivadas pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. A partir destes processos de avaliação, a CPA, a Coordenação de Avaliação Institucional e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), estas últimas no âmbito dos Centros de Ensino, identificam as fragilidades e potencialidades da UDESC, indicando ações de melhoria para os cinco eixos em análise: Política de Planejamento e Avaliação; Desenvolvimento institucional, Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura. Este importante trabalho é capitaneado pela CPA, tem como arcabouço fundamental as estratégias e ações programadas no PDI em relação às 10 dimensões do SINAES, conta com a participação dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica e se viabiliza por meio de diversos instrumentos de coleta de informações, resulta no Relatório de Autoavaliação da Universidade.

A Avaliação das Ações dos Cursos – AAC é realizada por meio da aplicação de instrumentos de coleta de dados junto aos Docentes e Discentes, tanto da modalidade Presencial como na EAD. A preparação de dados e relatórios preliminares é operacionalizada pela Coordenação de Avaliação Institucional – COAI, em conjunto com as Comissões Setoriais de Avaliação nos Centros.

Todos os cursos, em ambas as modalidades, participam desse processo. Ainda no contexto dos cursos, os NDE são responsáveis pela discussão e elaboração de ações e tomada de decisão de encaminhamentos de natureza pedagógica, a partir dos resultados da AAC.

A Avaliação do Processo de Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem do aluno do Curso é orientada pelo Regimento Geral da UDESC, Artigo 144 ao Artigo 148:

Art. 144. A verificação da aprendizagem, abrangendo os aspectos de assiduidade e aproveitamento, será feita por disciplinas, atividades acadêmicas obrigatórias e atividades acadêmicas complementares, através da utilização das diversas técnicas e instrumentos estabelecidos no projeto político-pedagógico específico de cada curso.

§ 1º Entende-se por assiduidade, a frequência às atividades de cada disciplina, atividades acadêmicas obrigatórias e atividades acadêmicas complementares, considerando-se nelas reprovado o aluno que deixar de comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada das mesmas.

§ 2º A avaliação do estudante é de responsabilidade do professor, sendo expressa através de notas variáveis de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) e deverá considerar a assimilação progressiva de conhecimentos e a capacidade de sua aplicação.

§ 3º Ao final de cada período letivo, será atribuída ao estudante, em cada disciplina ou atividade acadêmica, uma nota final, resultante da média das avaliações realizadas durante o período letivo, independentemente da carga horária da mesma, sendo regulamentada pelo projeto político-pedagógico de cada curso, sendo obrigatória a previsão da divulgação dos resultados da anterior antes da formulação da nova avaliação.

Art. 145. A avaliação do rendimento acadêmico será feita em cada disciplina, em função do aproveitamento em provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, trabalhos escritos e outros.

Art. 146. É obrigatório o comparecimento do aluno às atividades acadêmicas programadas.

§ 1º Cabe ao docente a responsabilidade de verificação e controle da frequência dos alunos.

§ 2º As faltas coletivas dos alunos poderão ser consideradas como aulas efetivamente ministradas pelo professor responsável pela disciplina.

§ 3º O aluno que não tiver frequentado, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades acadêmicas programadas estará automaticamente reprovado.

Art. 147. A avaliação do aproveitamento é feita pelo professor e expressa numericamente em escala de 0 (zero) a 10 (dez), do seguinte modo:

é considerado aprovado o aluno que obtiver média semestral igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento);

o aluno que não obtiver a média 7,0 (sete vírgula zero) estará, obrigatoriamente, em exame, cujo desempenho será composto por média semestral com peso 6 (seis) e o exame final com peso 4 (quatro), devendo atingir a média final de, no mínimo, 5,0 (cinco vírgula zero) e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento);

a média semestral de peso 6 (seis) representa o aproveitamento do aluno na disciplina e é obtido através da média oriunda das notas atribuídas a testes, trabalhos e/ou relatórios distribuídos ao longo do período letivo;

o exame final será resultante de prova escrita e/ou oral e/ou prática, de projeto e sua defesa, ou trabalho equivalente, cobrindo toda a matéria lecionada durante o período letivo.

Art. 148. O aluno que não comparecer a uma das provas regulares previstas no plano de ensino da disciplina poderá solicitar uma prova de segunda chamada, segundo normas estabelecidas pelo CONSEPE.

O estudante será avaliado em três situações distintas: a) durante a oferta das disciplinas, a partir de atividades realizadas a distância, como pesquisas, exercícios, e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento da disciplina; b) durante os encontros presenciais, a partir da realização de provas, apresentação de trabalhos e realização de outras tarefas propostas no encontro; e c) ao final do curso, com a elaboração do TCC e respectiva defesa em banca examinadora.

Nessas situações de avaliação, os tutores e os professores formadores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação nos Encontros Presenciais, nos fóruns e nos bate-papos; se ele está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às

abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva) e na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.

b. formação continuada de docentes e servidores técnicos-administrativos

A Pró-Reitoria de Ensino – PROEN, juntamente com os Centros de Ensino promovem quatro encontros anuais dedicados aos processos de formação docente.

São promovidos diversos tipos de atividades envolvendo docentes de graduação, Direções dos Centros de Ensino, Especialistas internos e externos a UDESC, a fim de promover a formação continuada

c. condições pedagógicas que envolvam os estágios curriculares (obrigatório) e extracurriculares (não obrigatório remunerado e voluntários, não remunerados)

O Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED, em seu conjunto e na especificidade de seus Cursos, considera os Estágios como processos interdisciplinares e avaliativos, articuladores da indissociabilidade teoria/prática e ensino/pesquisa/extensão.

Nesse sentido, o Estágio tem o objetivo de proporcionar ao aluno espaços para a criação de alternativas que possibilitem a formação de profissionais, teoricamente fundamentados, historicamente situados e politicamente comprometidos. A UDESC considera Campo de Estágio qualquer instituição pública ou privada que, desenvolvendo atividades relacionadas às habilitações específicas de cada curso, aceite o estagiário nos termos da resolução vigente da UDESC e Legislação Federal.

O Estágio Curricular Supervisionado, conforme diretrizes e legislação nacionais vigentes, deve cumprir simultaneamente os seguintes pressupostos:

- I. Constituir um processo educativo, de aprendizagem e de formação profissional;
- II. Ser realizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Área;
- III. Ser proposto através de planejamento de atividades e/ou Projeto de Estágio previamente aprovado institucionalmente;
- IV. Contemplar supervisão in loco por um Bibliotecário.

Os acadêmicos contarão com a assistência de tutores nos Polos, reuniões sistemáticas com os campos de estágios e visitas a esses locais. Os professores responsáveis pelas orientações de estágio supervisionado deverão possibilitar o acompanhamento dos acadêmicos por meio do AVA, e-mail e videoconferência, quando necessário.

d. condições pedagógicas que envolvam o ensino-aprendizagem e desempenho de docentes e discentes, bem como a recuperação do discente.

A UDESC dispõe de recursos de atendimento através de seus polos de EAD, infraestrutura de atendimento via Moodle, recursos de videoconferência. Os processos pedagógicos são pautados entre docentes e tutores do sistema EaD da UDESC, em ações coordenadas visando o acompanhamento dos estudantes.

e. estratégias e mecanismos de interação entre discentes, tutores e docentes ao longo do Curso e as modalidades comunicacionais como, por exemplo, videoconferências, chats na Internet entre outras

Além dos recursos físicos e tecnológicos mencionados, a UDESC dispõe de ambiente AVA – Moodle com infraestrutura própria de videoconferências, núcleo no Centro de Ensino a Distância para ampliação e gestão da plataforma, infraestrutura de videoconferência entre os municípios e polos, plataforma Microsoft Office para estudantes e infraestrutura de laboratório de pesquisa, com plataformas online disponíveis para uso no ensino. Toda essa infraestrutura é base para as ações de comunicação da Coordenação de Tutoria e Coordenação de Curso, a fim de concretizar a comunicação permanente usando os meios disponíveis.

f. encontros presenciais e virtuais de tutoria

Em função de uma das principais características do ensino a distância, a dupla relatividade do espaço e do tempo, é importante o uso de ferramentas que operacionalizem o processo de comunicação e troca de informação nas suas formas sincrônica e diacrônica.

As ferramentas utilizadas nos processos de comunicação sincrônica serão: chat, videoconferência, aula presencial nos Polos.

Como processos de comunicação diacrônicos serão utilizados: fórum, e-mail, mensagem pelo AVA, telefone e correio.

Cada turma terá acesso à estrutura de comunicação sincrônica e diacrônica e será orientada pelo Tutor sobre a forma e os momentos de uso de cada uma delas.

Como sujeito que participa ativamente do processo avaliativo, o estudante será informado por seu tutor e pelo professor sobre o que está sendo avaliado, a partir de que critérios, se a atividade que lhe é proposta é objeto de avaliação formal, o que se espera dele naquela atividade, etc.

Em outras palavras, a postura de avaliação assumida no processo de ensino-aprendizagem do curso de Biblioteconomia pressupõe, por um lado, a compreensão do processo de construção do conhecimento e, por outro, a compreensão da ação de avaliar como processo eminentemente pedagógico de interação contínua entre estudante-conhecimento-tutor-professor.

As disciplinas terão ao menos um encontro presencial previsto em seu cronograma (não considerando aplicação de prova), por meio dos Polos, que poderão ser realizados com uso de infraestrutura de videoconferência, conforme a necessidade.

g. estratégias e mecanismos para informar aos discentes sobre: equipe envolvida (docentes, tutores, monitores, servidores etc.); horários; canais de comunicação; infraestrutura de apoio

Além das estruturas supramencionadas, a UDESC dispõe de canais de comunicação institucionais (Portal dos Centros com projeto de comunicação individualizado por público-alvo), mídias sociais e plataforma institucional baseada no Microsoft Office (Microsoft Teams e integração de todos os sistemas do ambiente Office), disponível para todos os discentes.

h. calendário acadêmico

O Calendário acadêmico é publicado anualmente, até o mês de novembro do ano anterior, contendo TODAS atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

i. estratégias de ensino/aprendizagem que contribuam para a redução da evasão

Os Departamentos, em reuniões do NDE, avaliam as condições didático-pedagógicas e por meio da Avaliação das Ações dos Cursos e de outros instrumentos deliberam os encaminhamentos junto à Direção do Centro para reduzir os indicadores de evasão.

5.4.2 Forma de gestão

a. estrutura colegiada administrativa (departamento, faculdade, instituto, conselhos de administração local e geral etc.)

Na UDESC, o Centro de Ensino é uma unidade com autonomia administrativo-financeira, dirigida pelo Diretor Geral, Direções assistentes de Ensino, de Administração, de Pesquisa e de Extensão.

As coordenações setoriais estão vinculadas a essas Direções, e apoiam as atividades administrativas.

A UDESC dispõe ainda do Centro de Educação à Distância, uma unidade da Universidade com infraestrutura de gerenciamento de atividades EAD, com recursos de estudos de gravação de aulas, produção de material didático, estrutura administrativa para gerenciar editais e contratações da UAB (atualmente há 04 cursos pela UAB em andamento).

b. estrutura colegiada pedagógica (núcleo docente estruturante, conselhos de curso, de ensino, pesquisa e extensão etc.)

Em cada Centro de Ensino, existem os Departamentos, organizados em Colegiados Plenos, compostos por todos os professores efetivos vinculados. Ainda, ligados aos cursos, existem os Núcleos Docentes Estruturantes. Subordinados à Direção Geral, existem as Comissões de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

Cada curso possui um NDE vinculado, como mencionado no parágrafo anterior. A constituição mínima é de 30% de docentes do curso, e o curso de Biblioteconomia EAD terá constituição própria, em virtude das características e necessidades peculiares a esta modalidade.

c. sistema de orientação e acompanhamento do discente

Sistema de Tutoria

O tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, se ele coloca-se em atitude de questionamento reconstrutivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria-prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se ele

relaciona-se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação profissionais ou a movimentos sociais locais.

A UDESC dispõe de infraestrutura e *know-how*, tanto na sede do Centro de Educação à Distância (estrutura de videoconferência, webconferencia, plataforma AVA – Moodle), plataforma institucional de comunicação (baseada em ambiente Microsoft – Outlook, contas institucionais de e-mail e agenda), estrutura também disponível para os Polos.

Encontros Presenciais e Telepresenciais

As disciplinas, conforme a necessidade, poderão ter encontros presenciais e telepresenciais com o professor, para atividades de avaliação, seminários, socialização de experiências e outras necessárias para complementar o processo de ensino-aprendizagem.

d. estrutura estudantil (representação discente em órgãos colegiados, representante de turma, grêmio, moradia etc.)

A FAED possui o Diretório Acadêmico Oito de Maio, agremiação estudantil do Centro, e cada curso possui o Centro Acadêmico. Cada Departamento possui um número de vagas, proporcionais ao número de docentes efetivos, no Colegiado Pleno do Departamento. Essas representações discentes têm direito a voto nas reuniões nos Colegiados da Instituição.

A proposta para o curso de Biblioteconomia EAD é que cada turma seja representada por um acadêmico ‘Líder de Turma’, responsável por manter comunicação entre a Coordenação do Curso e as instâncias do Centro Acadêmico de Biblioteconomia atualmente existente, atuando como uma extensão deste.

Em Santa Catarina o Conselho Regional de Biblioteconomia e a Associação Catarinense de Bibliotecários frequentemente realizam atividades que envolvem os acadêmicos do Curso presencial; o objetivo é que essas representações se integrem a essas instâncias de movimento profissional formando assim uma unidade no nível de interação interno e externo à Universidade.

5.4.3 Estrutura

a. polos previstos

O curso será ofertado em 06 polos: Joinville, Blumenau, Laguna, Lages, Chapecó e São Miguel do Oeste.

b. outros ambientes para atividades de ensino-aprendizagem (prédios, laboratórios, salas de aula presenciais e virtuais, equipamentos, rede Internet etc.)

A Universidade dispõe de infraestrutura de laboratório, salas de aula equipadas com recursos de videoconferência e internet de alta velocidade oferecida através dos Polos UAB nas cidades mencionadas. O AVA Moodle dispõe de todos os recursos para interação por meio digital necessários às atividades de ensino e tutoria.

c. biblioteca física e virtual (acervo, coleções, serviços e produtos de informação etc.)

Ressalta-se que em relação à biblioteca, faz-se necessário garantir ao discente o acesso aos códigos específicos para uso no conjunto das disciplinas do Eixo 2 'Organização e Representação da Informação': Classificação Decimal Universal (CDU); Classificação Decimal de Dewey (CDD); Tabela *Cutter-Sanborn*; Tabela PHA, Código de Catalogação Anglo-American (AACR2); Recurso de Descrição e Acesso (RDA); Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR); ABNT Digital; Thesaurus, e novos códigos que surgirem, visando a manutenção da qualidade do ensino-aprendizagem.

O termo de Compromisso para aquisição foi encaminhado no processo na página 75 do arquivo 'Proc-7195-2018 com Res CONSUNI 18-2018-completo.pdf' enviado pelo ATUAB. Cada polo terá os exemplares à disposição para utilização.

A pesquisa ao acervo da Biblioteca pode ser feita por meio de qualquer computador conectado à internet, por meio do acesso à homepage do catálogo on-line. Os serviços prestados pela BC são os seguintes:

- Empréstimo Domiciliar: para retirar materiais da Biblioteca, o usuário precisa ser aluno, professor, funcionário da UDESC ou pertencer a uma instituição conveniada. Os prazos para empréstimo variam de acordo com cada categoria e com o tipo de material solicitado. Se no município não houver uma unidade da Biblioteca Universitária, o exemplar poderá ser solicitado através do polo ao qual o estudante estiver vinculado.
- Levantamento Bibliográfico: serviço de pesquisa no acervo da UDESC, de outras Instituições ou em diferentes bases de dados de fontes/bibliografias sobre um determinado assunto ou autor. A solicitação é feita por e-mail ou formulário na página da Biblioteca.
- Treinamento para utilização de Bases de Dados: sistematização e aplicação de métodos que orientam usuários ao acesso e uso de diferentes bases de dados nacionais ou estrangeiras. A capacitação poderá ser feita através dos recursos de Webconferência ou presencialmente nos polos.
- Biblioteca Digital da UDESC: é uma base de dados eletrônica composta pelo conjunto da produção científica da UDESC com textos completos, digitalizados e disponíveis no catálogo on-line da Biblioteca Universitária da UDESC.
- Banco Digital de Teses da UDESC: é uma base de dados eletrônica composta pelo conjunto das teses e dissertações produzidas pelos alunos dos Programas de Pós-Graduação da UDESC (mestrado e doutorado). Em 2016 foram inseridas no Banco Digital de Teses da UDESC e estão disponíveis na BC, 171 relatórios de pesquisas.
- Acesso a Bases de Dados: pesquisa, identificação e levantamento de informações sobre assuntos ou autores específicos em bases de dados nacionais ou estrangeiras. Estão disponíveis bases de dados de livre acesso (gratuitas) ou acesso restrito. A UDESC disponibiliza o Portal que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 2400 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e as bases de dados com referências e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também indicações de importantes fontes de informação com acesso gratuito

na Internet. Todos os acadêmicos podem acessar o Portal de Periódicos da CAPES usando a credencia do IdUDESC (<https://id.udesc.br/>)

d. Outros (especifique)

Laboratório de Tecnologias e Gestão do Conhecimento - LabTecGC

O LabTecGC tem sua gênese na identificação de demandas de pesquisa aplicada e inovação tecnológica que são caracterizadas em três eixos de atuação:

- Gestão do Conhecimento: estudos de métodos e técnicas da Engenharia e Gestão do Conhecimento, orientados para o desenvolvimento de soluções para contextos de atividades intensivas em conhecimento, como Bases de Conhecimento (Ontologias), aplicações baseadas em Web Semântica e Web 3.0, e Sistemas Baseados em Conhecimento;
- Gestão da Informação: estudos de métodos e tecnologias para o desenvolvimento de soluções orientadas para atividades organizacionais de nível gerencial, como aquelas empregadas no desenvolvimento de Business Intelligence,
- Data warehouse e outras pertinentes ao campo da Gestão da Informação;
- Teoria e Prática da Gestão do Conhecimento e da Informação: estudo e desenvolvimento de projetos interdisciplinares de ensino e de pesquisa nos contextos da Ciência da Informação, Gestão da Informação e Ciência da Computação, oportunizando a formação de competências por meio de atividades complementares nos dois eixos anteriores para alunos de Graduação e Pós-Graduação.

Os Eixos do LabTecGC fundamentam-se:

- Na política institucional de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação da UDESC;
- Na necessidade de consolidar a vocação de pesquisa de docentes cujas competências e habilidades estão ligadas às áreas que caracterizam os eixos de concepção do LabTecGC, de forma a materializar um segmento de produção de conhecimento científico, bem como de geração de pesquisa aplicada em contextos de inovação tecnológica;
- No pressuposto de que os métodos e técnicas da Engenharia e Gestão do Conhecimento, e da Gestão da Informação, como aqueles aplicados em contextos de Business Intelligence, constituem-se recursos estratégicos para uso no ensino, na pesquisa e no desenvolvimento de soluções tecnológicas para demandas especializadas;
- Na disseminação dos conhecimentos obtidos a partir das pesquisas científicas realizadas no âmbito da Pós-Graduação e de Programas de Extensão, por meio de publicações científicas, desenvolvimento de plataformas e tecnologias, o que confere a necessária credibilidade aos resultados dos projetos;

- No papel do Laboratório no contexto Institucional, como componente do desenvolvimento Científico e Tecnológico em alinhamento com a Missão, Visão e Princípios da UDESC.

Atualmente o LabTecGC dispõe das seguintes ferramentas para apoio ao Ensino:

Software DSpace: é um software livre desenvolvido para criação de Repositórios Digitais com funções de captura, distribuição e preservação da produção intelectual, permitindo sua adoção por outras instituições em forma consorciada federada. É mantido por meio de um projeto colaborativo da MIT Libraries e a Hewlett-Packard Company (www.dspace.org).

Os repositórios digitais podem ser considerados uma inovação no gerenciamento da informação digital. As editoras, bibliotecas, arquivos e centros de informação em vários países estão criando grandes repositórios de informação digital, contendo diferentes tipos de conteúdos e formatos de arquivos digitais.

O DSpace é utilizado nas disciplinas de Planejamento e Geração de Bases dados e Tecnologias para Bibliotecas Digitais e o servidor que hospeda o software está acessível pelo endereço: <http://www.labtecgc.udesc.br:8080/jspui/>

Software Open Journal System – OJS: é um Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) desenvolvido para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas e contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos, e maior rapidez no fluxo das informações.

A boa aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos deve-se ao desempenho do sistema e de sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso. Ademais, o SEER permite a adoção de padrões editoriais internacionais para periódicos eletrônicos, melhorando a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras. Esse software é usado nas disciplinas de Tecnologias para Bibliotecas Digitais e Tecnologias aplicadas à Biblioteconomia e encontra-se disponível no endereço: <http://www.labtecgc.udesc.br/ojs8fase>.

Software Limesurvey: é um software livre de código aberto para criação de questionários e coleta de dados on-line, via Internet, com suporte para coleta identificada ou não e geração de estatísticas. Esse Software é utilizado pelos alunos para coleta de dados em pesquisas que demandam grande volume dados e controle, proporcionando economia de tempo.

O software e questionários, criados sob demanda, estão disponíveis em: <http://www.labtecgc.udesc.br/limesurvey/admin> .

Wikibiblio: é um ambiente baseado em plataforma colaborativa criada com o software MediaWiki. Trata-se de um wiki engine, isto é, um software que fornece um site web com páginas que podem ser editadas pelos usuários. É utilizado principalmente pela Fundação Wikimedia para viabilizar projetos de conteúdo aberto, como a Wikipédia e o Wikimedia Commons.

O papel dessa plataforma é apresentar aos alunos, na prática, o paradigma de construção colaborativa de conteúdos, pelos quais eles interagem com conceitos, como de Web 2.0,

de Biblioteca 2.0 e de compartilhamento de conhecimentos. A Wikibiblio está disponível em: <http://www.labtecgc.udesc.br/wikibiblio/>.

Software ScriptLattes: é utilizado em pesquisas relacionadas à produção de pesquisadores, com o intuito de produzir relatórios com informações para posterior análise. Foi projetado e desenvolvido em Linguagem Perl por Jesus P. Mena-Chalco e Roberto M. Cesar-Jr, na USP, para ser executado unicamente em um terminal de texto (consola de Linux) e sob o sistema operacional GNU Linux. É baseado no licenciamento GNU (software livre de código aberto). O aplicativo está disponível em: <http://www.labtecgc.udesc.br/lattes/cinfbrasil/>

Plataforma Archivematica: aplicativo utilizado no ensino de disciplinas que contemplam conteúdos sobre Preservação Digital e Arquivística,

Aplicativos para Indexação automática da National Library of Medicine – NLM: essas ferramentas compõe um conjunto de recursos para ensino e pesquisa em disciplinas da Área 2 – Organização e Recuperação da Informação e em projetos de TCC e mestrado, disponíveis para download no portal do projeto Indexing Initiative da NLM (<https://ii.nlm.nih.gov/MTI/>)

Plataforma OMEKA: Omeka é um sistema de gerenciamento de conteúdo gratuito e de código aberto para coleções digitais on-line. É acessível via WEB, e permite que os usuários publiquem e exibam objetos de digitais e estendam sua funcionalidade com temas e plugins. Uma solução simples e de fácil uso, em comparação com o software tradicional de repositório institucional como o DSpace e o Fedora, é uma das tecnologias para gestão de acervos digitais em crescimento na Europa e EUA.

O LabTecGC e o Curso de Biblioteconomia EAD

Toda infraestrutura tecnológica do LabTecGC é acessível pela Internet. Sua concepção enquanto laboratório de ensino prevê que todos os recursos de ensino sejam acessíveis remotamente, diferentemente de um laboratório de informática, por exemplo, circunscrito a um espaço físico. A sede física está na FAED (é uma pequena sala com poucas máquinas apenas para que o professor possa preparar os recursos, embora possa fazer isso de qualquer ponto da Internet), os servidores são virtualizados e ligados à infraestrutura da UDESC/FAED.

Assim, os estudantes terão acesso de qualquer parte, desde que possuam um computador ou dispositivo móvel, dependendo da plataforma, com acesso à Internet. Cada uma dessas plataformas possui tutoriais de utilização, e tanto professores quanto tutores poderão ser preparados por meio dos mesmos meios de comunicação do EAD para orientar a utilização e atividades de ensino que utilizam tais plataformas como recurso didático-pedagógico.

5.4.4 Recursos humanos

Em relação ao corpo docente e tutores, a Instituição deve observar os seguintes aspectos, especificando a carga horária semanal dedicada às atividades do Curso:

a. docente responsável pela coordenação do curso:

Prof. Dr. Divino Ignácio Ribeiro Junior

E-mail: divino.ribeiro@udesc.br

Mestre em Ciência da Informação - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento - Universidade Federal de Santa Catarina
Contato Institucional: 48 3664-8513 ou 3664-8578

b. docente responsável pela coordenação dos tutores, vinculado ao núcleo de educação a distância da IPES

Profa. Maria Helena Tomaz, Coordenadora Geral de Tutoria UAB/UDESC

c. docentes qualificados para ministrar os respectivos conteúdos programáticos

Os docentes do curso são previamente selecionados por Editais UAB para professor formador, e podem participar professores vinculados à instituição ou externos, conforme a necessidade. Saiba mais pelo Portal do Curso de Biblioteconomia EaD em <https://www.udesc.br/faed/bibeade>.

d. tutores qualificados para atender ao PPN

O corpo de tutores desempenhará papel de fundamental importância no processo e devem compor um quadro diferenciado no âmbito da IPES. O tutor deve ser entendido como um sujeito que participa ativamente da prática pedagógica. As atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico.

A tutoria atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto aos discentes geograficamente distantes. A principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas por meio dos fóruns de discussão pela Internet, participação em videoconferências etc. O tutor também tem a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio, auxiliar o discente no desenvolvimento de atividades acadêmicas e participar, ainda, dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem junto aos docentes.

A tutoria nos polos/ambientes atende os discentes em horários preestabelecidos. O tutor deve conhecer este Projeto Pedagógico, o material didático e as atividades sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os discentes no desenvolvimento das atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito à pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação às atividades acadêmicas, bem como no uso das tecnologias e recursos disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. A tutoria deve manter-se em permanente comunicação, tanto com os discentes quanto com a equipe pedagógica do Curso.

A Instituição dispõe, no mínimo, de uma relação de 01 tutor para cada 18 discentes, capaz de propiciar a devida interação no processo de ensino-aprendizagem, conforme legislação em vigor.

e. número de docentes/hora para realizar os atendimentos requeridos pelos discentes

Nos termos da UAB haverá a proporção máxima de 6 créditos por semestre por docente, sendo que o crédito é de 15 horas.

f. servidores técnicos-administrativos

O corpo técnico-administrativo tem por função oferecer o apoio necessário para a plena realização deste Curso, seja atuando na sede da instituição ou no polo, junto à equipe docente responsável pela gestão administrativa e acadêmica e nos polos/ambientes descentralizados, apoiando as atividades presenciais. As atividades desempenhadas por esses profissionais envolvem três dimensões principais: administrativa, acadêmica e tecnológica.

A estrutura dos polos dispõe de técnicos responsáveis pelo funcionamento presencial, além da estrutura de técnicos na sede em Florianópolis (FAED/UDESC e CEAD/UDESC)

g. estratégias e mecanismos de formação, supervisão e avaliação dos docentes, tutores, monitores e outros profissionais que atuam no Curso, de modo a assegurar o padrão de qualidade no atendimento aos discentes

O CEAD e a FAED realizam atividades de formação continuada, pedagógicas e de planejamento mensais para que seja possível o acompanhamento das atividades de modo objetivo, além dos canais de comunicação direto com os discentes.

6 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

As características deste Curso nacional foram formuladas a partir do delineamento dos perfis dos ingressantes e egressos; e das competências, habilidades e atitudes que se espera desenvolver durante a sua formação.

6.1 Perfil do Ingressante

Este curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, visa atingir um público alvo constituído por candidatos que:

- a. obrigatoriamente tenham concluído o ensino médio;
- b. preferencialmente não tenham possibilidade de frequentar curso presencial;
- c. preferencialmente atuaram, atuam ou podem vir a atuar em ambientes voltados à informação.

6.2 Perfil do Egresso

Na conclusão deste Curso, espera-se ter formado um profissional bibliotecário que seja:

- a. autônomo e apto para o desempenho das atividades do ciclo informacional (produção, organização, gestão, mediação, acesso, uso e apropriação da informação);
- b. autônomo e apto para desenvolver na sociedade a competência em informação e propiciar a democratização da informação em suas múltiplas dimensões;
- c. capaz de atuar nos processos de construção e reconstrução da realidade social de modo crítico e reflexivo;
- d. capaz de agir com proficiência, criatividade e ética no enfrentamento dos problemas em suas práticas profissionais;
- e. capaz de empenhar-se no processo contínuo de seu aprimoramento profissional;
- f. capaz de comprometer-se com o desenvolvimento científico e tecnológico de seu campo de atuação.

6.2.1 Competências

As competências que devem ser desenvolvidas ao longo deste Curso estão divididas em competências técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas.

6.2.2 Competências técnico-científicas

Em termos de competências técnico-científicas espera-se que o egresso do Curso seja capaz de:

- a. desenvolver e aplicar conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos e instrumentais no campo da Biblioteconomia;

- b. analisar as dimensões multi, inter e transdisciplinares dos fenômenos informacionais;
- c. coletar, produzir, selecionar, organizar, recuperar e disseminar informações;
- d. formar, desenvolver, avaliar e preservar acervos informacionais;
- e. mediar o acesso, a busca, o uso e a apropriação da informação;
- f. avaliar, explorar, produzir, aplicar, customizar e utilizar tecnologias de informação e de comunicação;
- g. diagnosticar, contextualizar e interpretar necessidades com vistas ao atendimento de demandas informacionais;
- h. avaliar, criar, organizar, gerenciar e disseminar produtos e serviços de informação.

6.2.3 Competências gerenciais

Quanto às competências gerenciais, espera-se formar bibliotecários capazes de:

- a. planejar, implementar, acompanhar e avaliar plataformas, redes, sistemas, unidades e recursos (produtos e serviços) de informação;
- b. elaborar e gerenciar políticas, programas, planos e projetos para organismos, instituições, plataformas, redes, sistemas, unidades, recursos (produtos e serviços) de informação;
- c. gerenciar equipes e recursos em ambientes de informação;
- d. aplicar recursos de marketing para a prospecção e a promoção de plataformas, redes, sistemas, unidades, recursos (produtos e serviços) de informação;
- e. exercer liderança para a promoção de processos comunicacionais com a equipe, a comunidade usuária e a sociedade;
- f. garantir a qualidade de serviços e produtos de informação;
- g. tomar decisões com assertividade.

6.2.4 Competências sociais e políticas

- a. No que diz respeito às competências sociais e políticas, este Curso tem por objetivo formar bibliotecários capazes de:
 - a) identificar, analisar e traduzir necessidades informacionais em contextos sociais específicos;
 - b) articular teoria e prática com responsabilidade social;
 - c) participar ativamente de contextos sociais e políticos no âmbito de sua atuação;
 - d) participar, assessorar e intervir na formulação de políticas de informação;

- e) atuar de modo coletivo e ético no âmbito das instituições sociais, com o objetivo da promoção e defesa da profissão e do meio social;
- f) promover parcerias e atuar de maneira empreendedora.

6.2.5 Habilidades

Durante a formação deve-se procurar desenvolver no futuro bibliotecário as seguintes habilidades:

- a. análise, síntese e descrição de conteúdos informacionais;
- b. estabelecimento de relações e conexões conceituais;
- c. sistematização e organização de objetos e conceitos;
- d. fundamentação, exposição, proposição, explicação, argumentação e negociação;
- e. comunicação interpessoal;
- f. manejo e uso de tecnologias de informação e de comunicação;
- g. criatividade;
- h. flexibilidade;
- i. senso investigativo;
- j. escuta sensível;
- k. raciocínio lógico (interpretação, inferência, indução, dedução).

6.2.6 Atitudes

As experiências vivenciadas durante este Curso, associadas aos conhecimentos construídos e às competências e habilidades desenvolvidas, devem contribuir para que o egresso assuma atitudes:

- a. proativas;
- b. de civilidade;
- c. de conduta flexível;
- d. voltadas ao trabalho em equipe;
- e. de cooperação, colaboração e compartilhamento;
- f. de acolhimento às demandas do público usuário, da comunidade e da sociedade;
- g. empreendedoras.

7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Respeitada a autonomia universitária enquanto Instituição ofertante, devem ser observadas as seguintes orientações no estágio supervisionado, observando-se as Diretrizes Curriculares:

- a. o estágio supervisionado deve ser coordenado por um docente do Curso, visando o gerenciamento de todas as atividades inerentes;
- b. deve ser desenvolvido a partir do 5º Semestre, atender as normas da IPES proponente e este Projeto Pedagógico;
- c. o discente do Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, realizará suas atividades de estágio supervisionado cumprindo 240 horas, preferencialmente, distribuídas em:
 - bibliotecas públicas – 60 horas;
 - bibliotecas escolares – 60 horas;
 - bibliotecas universitárias – 60 horas;
 - bibliotecas especializadas – 60 horas;
- d. no início de cada estágio supervisionado, o discente deve apresentar ao coordenador um plano das atividades a serem realizadas na modalidade e local escolhidos;
- e. o estágio deve ser supervisionado por um docente e um bibliotecário. No caso de não haver um profissional bibliotecário no local de estágio, a supervisão deverá ser realizada por um docente formado em Biblioteconomia que não seja o coordenador do estágio supervisionado;
- f. ao final de cada estágio supervisionado, o discente deve apresentar um relatório sobre as atividades desenvolvidas;
- g. o supervisor deve emitir um parecer sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- h. a avaliação do discente deve atender a legislação vigente e as normas da IPES proponente;

No contexto das normativas da UDESC, estágios são atividades de interação do aluno com o mundo do trabalho em sua área. Essas atividades têm por objetivo a complementação do ensino e da aprendizagem, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de contato direto com a realidade, com vistas a transformá-la, e de aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e social.

O Art. 1, do Capítulo 1 - Concepção e Objetivos, do Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, aprovado pela Resolução nº 066/2014 - CONSUNI, considera estágio curricular “[...] um processo interdisciplinar, formativo e avaliativo, articulador da indissociabilidade teoria/prática e ensino, pesquisa e extensão que tem por objetivo proporcionar, ao(a) acadêmico(a) estagiário(a), espaços para a iniciação do exercício profissional”.

Segundo o Art. 2º (RESOLUÇÃO 066/2014) - CONSUNI "A UDESC considera campo de estágio curricular qualquer instituição pública ou privada, assim como os serviços prestados por profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional que, desenvolvendo atividades relacionadas às habilitações específicas de cada curso, aceitem os estagiários nos termos desta Resolução".

De acordo com a Resolução 066/2014 – CONSUNI e da (REGULAMENTO DE ESTÁGIOS..., 28/11/2014) – CONCENTRO, que regulamentam o estágio curricular, "campo de estágio" é considerado qualquer instituição pública ou privada ou ainda uma ação comunitária que, desenvolvendo atividades relacionadas às habilitações específicas de cada curso, aceite o estagiário nos termos das referidas Resoluções.

O processo de Avaliação no curso de Biblioteconomia à Distância

Na avaliação do Estágio Curricular serão adotadas as orientações da Coordenação Geral de Estágios do Centro de Ciências Humanas e da Educação. A escolha dos Polos converge as conveniências de estrutura e atendimento para implantação, e também, o acesso à Unidades de Informação nas quais os acadêmicos possam ingressar para realização do Estágio Supervisionado.

O processo de avaliação é orientado pelas normativas existentes na UDESC e que também são aplicadas aos cursos na modalidade de EAD: uma nota atribuída pelo Supervisor de Estágio ao desempenho do estagiário; uma nota atribuída pelo Orientador de Estágio ao desempenho do estagiário; e uma nota atribuída pelo Orientador de Estágio ao relatório final. Os critérios serão os seguintes:

Quadro 8 – Avaliação do Discente pelo Supervisor de Estágio

ASPECTOS PROFISSIONAIS E HUMANOS	PONTOS
a) Cumprimento das atividades: quantidade de tarefas e atividades cumpridas considerando o Plano de Trabalho e condições para sua execução.	1 2 3 4 5
b) Desempenho: qualidade do trabalho tendo em vista o que seria desejável.	1 2 3 4 5
c) Criatividade: capacidade de sugerir, projetar ou executar modificações ou inovações.	1 2 3 4 5
d) Conhecimentos: domínios demonstrados no desenvolvimento das atividades programadas.	1 2 3 4 5
e) Interesse e iniciativa: disposição demonstrada para aprender e desenvolver suas atividades.	1 2 3 4 5
f) Assiduidade e pontualidade: frequência e cumprimento do horário de estágio.	1 2 3 4 5
g) Disciplina e Ética Profissional: observância das normas e regulamentos internos da Empresa/Instituição.	1 2 3 4 5
h) Sociabilidade: facilidade de se comunicar com os colegas e de se integrar ao ambiente de trabalho.	1 2 3 4 5
i) Cooperação: disposição em cooperar com os colegas e atender as atividades solicitadas.	1 2 3 4 5
j) Responsabilidade com o patrimônio: zelo pelo material, equipamentos e bens colocados à sua disposição.	1 2 3 4 5

Quadro 9 - Avaliação do discente pelo Professor Orientador de Estágio

ASPECTOS PROFISSIONAIS E HUMANOS	PONTOS
a) Cumprimento das atividades: quantidade de tarefas e atividades cumpridas considerando o Plano de Trabalho e condições para sua execução	1 2 3 4 5
b) Desempenho: qualidade do trabalho tendo em vista o que seria desejável	1 2 3 4 5
c) Criatividade: capacidade de sugerir, projetar ou executar modificações ou inovações	1 2 3 4 5
d) Conhecimentos: domínios demonstrados no desenvolvimento das atividades programadas	1 2 3 4 5
e) Interesse e iniciativa: disposição demonstrada para aprender e desenvolver suas atividades	1 2 3 4 5
f) Pontualidade: Seriedade no cumprimento dos horários e presença nos dias agendados para as atividades	1 2 3 4 5
g) Registros e Produções Parciais	1 2 3 4 5
h) Participação no Seminário de Socialização*	1 2 3 4 5
i) Relatório: conteúdo	1 2 3 4 5
j) Relatório: Apresentação (normalização)	1 2 3 4 5

* O Seminário de Socialização será realizado presencialmente nos Polos, ao final de cada semestre, a fim de compartilhar a experiência de realização entre os discentes.

8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao cursar as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica I (60h), Metodologia da Pesquisa Científica II (60h), Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa (60h), o discente será introduzido, num total de 180 horas, a conteúdos programáticos necessários ao desenvolvimento de competências para a realização do trabalho de conclusão de curso, que se dará em duas etapas: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I (60h) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II (60h).

Respeitada a autonomia da IPES, as seguintes orientações para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) devem ser observadas de acordo com as normas internas e do sistema UAB:

- a. a IPES deve prever horas de orientação docente/discente;
- b. sugere-se que em trabalhos monográficos a estrutura do TCC a ser apresentado contenha as seguintes seções: introdução abordando a temática, o problema, a justificativa e os objetivos (geral e específicos); referencial teórico; procedimentos metodológicos; apresentação e discussão dos resultados; e considerações finais;
- c. o TCC será avaliado por três pareceristas sendo um, obrigatoriamente, o próprio orientador e os demais escolhidos em acordo com as normas internas da IPES.

Processo de Avaliação dos TCC no Curso de Biblioteconomia à Distância

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso é realizada pelo Professor Orientador do TCC e por dois Professores/as Avaliadores/as segundo os seguintes critérios e pesos do quadro abaixo:

Quadro 10 - Critérios e pesos de avaliação de projetos e TCC

CRITÉRIO	PESO (ORIENTADOR)	PESO (AVALIADOR)
Título	0.5	0.5
Introdução	0.8	1.0
Revisão de Literatura	1.0	1.0
Metodologia da pesquisa	0.5	1.3
Resultados	1.7	2.0
Conclusões ou Considerações finais	1.7	1.7
Normalização	0.7	0.5
Qualidade da redação e organização do texto	1.6	1.0
Atitude do aluno	0.5	NÃO SE APLICA
Apresentação oral - recursos audiovisuais	0.2	0.2
Apresentação oral - apresentação	0.4	0.4
Apresentação oral - argumentação	0.4	0.4

O desenvolvimento do TCC ocorre ao longo do período das disciplinas, com sessões de orientação realizadas, opcionalmente, com assistência dos Polos ou diretamente por meio do uso das salas virtuais de conferências em plataforma Institucional.

A avaliação é realizada concomitantemente pelo orientador e por um professor avaliador, que analisam o texto produzido pelo acadêmico atribuindo-lhe as notas de acordo com a planilha de critérios do Quadro 10 - Critérios e pesos de avaliação de projetos e TCC.

A entrega é realizada por meio de plataforma de AVA institucional, com prazo de 15 dias de antecedência das entregas de notas finais. O Coordenador do Curso é responsável pela inserção das notas no Sistema Acadêmico da Instituição.

9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Respeitada a autonomia da IPES, sugere-se que na realização das atividades complementares sejam:

- a. contempladas as especificidades/características regionais;
- b. cumpridas por meio da participação em seminários e eventos acadêmicos, científicos e profissionais; projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação tecnológica; grupos de pesquisa; visitas técnicas; entre outras;
- c. consideradas as apresentações e/ou publicações: acadêmicas, científicas, profissionais, culturais e de divulgação.

A UDESC dispõe de normativa que regulamenta a validação de atividades complementares Resolução nº 026/2012-CONSEPE e suas alterações, nos cursos de graduação, definindo o conjunto de atividades e o enquadramento / créditos que cada uma terá. O processo analisado pelo Departamento responsável pelo curso.

10 AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação da Aprendizagem

Respeitada a autonomia da IPES devem ser observadas as seguintes orientações que propiciem a verificação do desempenho:

- a. técnico-científico;
- b. didático-pedagógico;
- c. de aspectos atitudinais (participação, assiduidade, conduta ética, criatividade etc.).

O sistema de avaliação de aprendizagem é definido de acordo com o projeto das disciplinas e as atividades de docência e tutoria, conforme exposto anteriormente.

10.2 Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a ser desenvolvida em duas modalidades: autoavaliação e avaliação externa, estando relacionada a:

- a. melhoria da qualidade;
- b. orientação da expansão de sua oferta;
- c. aumento permanente de sua eficácia e efetividade acadêmica e social;
- d. aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição.

11 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Todos os Docentes efetivos realizam projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. A Universidade possui recursos próprios de financiamento a esses programas, além dos recursos obtidos por agências de fomento.

Os resultados desses projetos integram a atuação de discentes, como bolsistas e voluntários, nos seus processos.

Além da participação discente, os conhecimentos e experiências são integrados ao ensino e formação na graduação, por meio das discussões pedagógicas nos NDE e na realização de atividades complementares.

As disciplinas de Seminários Temáticos são propostas pela UDESC.

12 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

A seguir apresentam-se as ementas das disciplinas em ordem alfabética com suas respectivas cargas horárias, bem como a respectiva indicação da natureza obrigatória ou optativa.

A Bibliografia de cada ementa é apresentada nos materiais didáticos de cada disciplina; nesses materiais o estudante e o professor encontrarão referências atualizadas para utilização durante o curso.

Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais (60h) - Obrigatória

Ementa: Tipos, características e missão dos diversos tipos de ambientes informacionais: bibliotecas públicas, escolares, especializadas, universitárias, digitais, virtuais, centros de documentação e informação. Serviços de informação. Redes e sistemas de informação.

Análise da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Leitura e identificação de conteúdos temáticos e descritivos em suportes de informação. A contribuição da Lógica, da Linguística, da Terminologia e da Diplomática.

Análise de Imagens (30h) - Optativa

Ementa: Elementos de Semiótica. Processos de análise, síntese e representação de imagens fixas e em movimento.

Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Fundamentos da Administração. Escolas e Abordagens da Administração. Modelos Contemporâneos de Gestão voltados aos ambientes de informação.

Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional (60h) - Obrigatória

Ementa: atos históricos da profissão do bibliotecário. Órgãos representativos e movimento associativo: Sistema CFB/CRB; FEBAB, IFLA etc. Papel e responsabilidade social do bibliotecário. O bibliotecário e a mediação da informação. Mercado de trabalho, formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Educação ambiental.

Bibliotecas Digitais (60h) - Obrigatória

Ementa: Desenvolvimento, adaptação e implementação, em formato digital, de diversificados serviços e produtos de informação, incluindo diferentes aplicações relativas à gestão, organização, armazenamento, segurança e recuperação da informação. Gestão integrada de conteúdos e aplicações digitais.

Biblioteconomia e Interdisciplinaridade (30h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Ethos científicos do compartilhamento e do corte epistêmico na construção das fronteiras disciplinares da Ciência.

Biblioteconomia e Sociedade (60h) - Obrigatória

Ementa: História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Políticas de informação.

Comunicação do Conhecimento Científico (30h) - Optativa

Ementa: Processos de interlocução científica: história e evolução. Colégios invisíveis e canais de comunicação em Ciência. Ciclo da comunicação do conhecimento científico. Literatura científica: características e funções no processo de produção do conhecimento científico.

Conservação, Preservação e Restauro (30h) - Optativa

Ementa: Conservação, preservação e restauro de suportes físicos, eletrônicos e digitais. Métodos e técnicas de preservação.

Cultura e Memória Social (30h) - Optativa

Ementa: História da cultura. Dispositivos culturais. Protagonismo e inclusão social. História e cultura afro-brasileira e indígena.

Dinâmica Organizacional (30h) - Obrigatória

Ementa: Cultura, comunicação e comportamento informacional. Gestão de competências. Empreendedorismo.

Economia da Informação (30h) - Optativa

Ementa: Indústria da Informação. Cadeia produtiva da informação. Informação como mercadoria: valor *versus* custo. Acesso *versus* posse da informação. Comercialização da informação.

Editoração Eletrônica (60h) - Obrigatória

Ementa: Editoração eletrônica de textos e outros formatos eletrônicos e digitais. Conceitos, métodos, técnicas e processos de produção de diversificados conteúdos digitais. Criar, avaliar e aplicar ferramentas para a editoração de livros, periódicos, eventos, *sites*, portais e repositórios eletrônicos/digitais.

Educação de Usuários (60h) - Obrigatória

Ementa: Treinamento de usuários, educação de usuários e competência em informação: conceitos e desenvolvimento. Planejamento, implementação e avaliação de programas de educação de usuário. Educação de usuários remotos e as tecnologias da informação e da comunicação.

Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação (30h) - Optativa

Ementa: Lógica: caracterização, campos de aplicação. Pensamento intuitivo e pensamento lógico. Inferência Imediata e mediata. O Silogismo. Argumentos dedutivos e indutivos. Lógica e linguagem. Conceito e termo: características. Conceitos: formas de definição.

Conceitos: percurso onomasiológico e semasiológico. Conceitos: relações lógico-semânticas. Sistemas conceituais e organização e representação de informação.

Estágio Supervisionado I (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado II (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado III (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado IV (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estatística (45h) - Obrigatória

Ementa: Introdução a Estatística básica a partir da construção e análise de tabelas e gráficos, cálculo e interpretação das principais medidas de posição (média aritmética, moda e mediana) e dispersão (desvio padrão e variância); Introdução às técnicas de probabilidades bem como suas distribuições no caso discreto (Binomial e Poisson) e contínuo (Normal).

Fontes de Informação I (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes gerais de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes gerais de informação.

Fontes de Informação II (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes especializadas de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes especializadas de informação. Fontes de informação pessoais, institucionais e documentais. Usuário especializado.

Formação e Desenvolvimento de Coleções (60h) - Obrigatória

Ementa: Políticas, princípios, métodos, técnicas e instrumentos para formação, desenvolvimento, seleção, avaliação, preservação e descarte de coleções. Legislação e procedimentos de aquisição. Aquisição cooperativa e consorciada.

Gestão da Informação e do Conhecimento (45h) - Obrigatória

Ementa: Ambientes e fluxos de informação. Mapeamento informacional. Prospecção e monitoramento informacional. Auditoria informacional. Redes sociais. Métodos e técnicas aplicados à gestão da informação e do conhecimento. Inteligência organizacional.

Informação, Comunicação e Documento (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos de informação e comunicação. Relações entre informação e comunicação. Ciclo informacional. Barreiras na comunicação da informação. O estatuto do documento. Dimensões históricas e críticas do documento. Mediação. Processos de mediação da informação.

Informação em Mídias Digitais (30h) - Optativa

Ementa: Fontes de informação não convencionais em ambiente virtual: fotografia e vídeo digital; *blog*, *fotoblog* e *videolog*; *Twitter*; jornais e periódicos eletrônicos; *e-books*, *webmuseus*; videogames na educação e na saúde. Redes sociais e comunidades virtuais formadas em torno destas mídias. Avaliação da informação digital.

Informatização de Ambientes de Informação (45h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento da informatização de ambientes de informação e seus processos documentários, envolvendo a avaliação de estratégias, metodologias, ferramentas e soluções tecnológicas. Iniciativas nacionais e internacionais de informatização de ambientes de informação. Elaboração de projetos de automação.

Inglês Instrumental (30h) - Obrigatória

Ementa: Leitura e interpretação de textos e instrumentos no campo da Biblioteconomia.

Instrumentos de Representação Descritiva da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais de representação descritiva. Geração, utilização e avaliação de instrumentos de representação descritiva da informação.

Instrumentos de Representação Temática da Informação I (60h) - Obrigatória

Ementa: Geração, utilização e avaliação de sistemas de classificação.

Instrumentos de Representação Temática da Informação II (60h) - Obrigatória

Ementa: Geração, utilização e avaliação de listas de cabeçalho de assunto, tesouros e ontologias.

Introdução a Filosofia (30h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos fundamentais da Filosofia. Principais correntes filosóficas. Teoria do Conhecimento. Ética. Educação e direitos humanos.

Introdução à Educação a Distância (30h) – Obrigatória

Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da educação a distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

(**Introdução à Educação a Distância será de responsabilidade da IPES, aproveitando recursos educacionais disponíveis no Sistema UAB.)

Introdução as Tecnologias da Informação e Comunicação (60h) - Obrigatória

Ementa: Aspectos históricos e epistemológicos das tecnologias da informação e comunicação. Noções básicas de sistemas operacionais, editores de textos, planilhas eletrônicas, gestores de bases de dados, web design e outros recursos computacionais.

Leitura e Ação Cultural (60h) - Obrigatória

Ementa: História e promoção da leitura. Biblioterapia. O fazer biblioteconômico para a inclusão social do indivíduo.

Libras (30h) – Optativa

Ementa: Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos linguísticos da Libra.

Língua Portuguesa (30h) - Obrigatória

Ementa: Análise e aplicação dos aspectos gramaticais: acentuação, pontuação, concordância e regência.

Literatura e Leitura Infantil e Juvenil (30h) - Optativa

Ementa: Análise da produção literária infantil e juvenil de autores estrangeiros e brasileiros. Questões culturais e sociais e a leitura na infância e na adolescência. Técnicas de orientação de leituras para o usuário infantil e juvenil.

Marketing em Ambientes de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento de Marketing. Métodos, técnicas e tipos de marketing aplicados a ambientes, sistemas, recursos, serviços e produtos informacionais. Relações públicas.

Metodologia da Pesquisa Científica I (60h) - Obrigatória

Ementa: Tipos de conhecimento. Ciência: características e princípios. Correntes metodológicas no âmbito das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas. Pesquisa científica: tipos, níveis, métodos, técnicas, instrumentos, universo/amostra, procedimentos de coleta e análise dos dados.

Metodologia da Pesquisa Científica II (60h) - Obrigatória

Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa: definição do tema, problema, justificativa, objetivos; construção do referencial teórico; definição dos procedimentos metodológicos.

Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistas de Pesquisa (60h) - Obrigatória

Ementa: Aplicação de elementos básicos para a realização de estudos quantitativos e/ou qualitativos no campo da Biblioteconomia e Documentação.

Normalização Documental (60h) - Obrigatória

Ementa: Normalização de Documentos: aspectos teóricos, organismos internacionais, regionais e nacionais de normalização. Normas Técnicas: processo de produção e distribuição. Normatização de Documentos: aplicação de normas relativas à geração de documentos técnico-científicos.

Organização do conhecimento e da informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Bases históricas e conceituais da organização do conhecimento em sua dimensão e seus impactos nos processos, produtos e instrumentos de organização da informação.

Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Organização e reorganização de ambientes de informação. Análise de estrutura e fluxos organizacionais. Normas e rotinas de trabalho: manual de serviço. Estudo de formulários. Espaço físico em ambientes de informação. Qualidade em ambientes de informação.

Planejamento de Ambientes de Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Abordagem histórico conceitual do planejamento. Planejamento estratégico, tático e operacional. Instrumentos: políticas, programas, planos e projetos.

Planejamento e Elaboração de Bases de Dados (30h) - Obrigatória

Ementa: Caracterização de bases de dados. Conceitos, métodos e técnicas na elaboração de bases de dados. Estudos de viabilidade e implicações sobre o uso de bases de dados em redes. Planejamento, projeto e implementação de bases de dados. Usuário como fonte de requisitos para projetos de bases de dados.

Políticas de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Programas, políticas e ações governamentais de informação. Agências de fomento. Elaboração de projetos para captação de recursos.

Políticas de Organização e Representação da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento, implementação e avaliação de políticas de organização e representação da informação. O contexto informacional e o usuário no universo da organização e representação da informação.

Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: O processo de catalogação em ambientes tradicionais e eletrônicos. Esquemas de metadados e linguagens de marcação. Produtos gerados a partir do processo de catalogação.

Processos e Produtos de Representação Temática da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Condensação e indexação. Resumos, notações e índices.

Propriedade Intelectual (30h) – Optativa

Ementa: Conhecimento científico e sua transferência para a sociedade. Propriedade intelectual: direitos autorais, direitos conexos, patentes, marcas, desenho industrial, programa de computador, indicações geográficas, concorrência desleal e cultivares. Prospecção tecnológica e transferência de tecnologia.

Publicações Digitais (30h) - Optativa

Ementa: Aplicação do *Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Sistema *Online* de Acompanhamento de Conferências (SOAC) e *ConneXions* na publicação e gestão de periódicos, conferências e livros eletrônicos/digitais.

Recuperação da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Estratégias, ferramentas, modalidades e medidas de recuperação da informação em ambientes tradicionais e automatizados.

Redes de Computadores (45h) - Obrigatória

Ementa: Sistemas de informação cooperativos. Estruturas de redes de computadores. Infraestrutura e arquitetura de redes de comunicação de dados. Interfaces e protocolos de comunicação para transferência e intercâmbio de dados e de informação.

Seminário Temático I (60h) – Obrigatória

EMENTA: Conceito e evolução de Curadoria de Dados. Modelos de Curadoria de Dados. Tecnologias para estruturas de dados. Softwares aplicativos para gestão de dados de pesquisa. O papel das Bibliotecas na gestão de dados de pesquisa.

Seminário Temático II (60h) – Obrigatória

Tópicos avançados em Inteligência Competitiva. Competências para os processos analíticos de Inteligência Competitiva. Tecnologias para *Business Intelligence*. Técnicas para prospecção e monitoramento de informações no contexto da IC.)

Serviço de Referência e Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Mediação humana e tecnológica no atendimento ao usuário. Serviços de Atendimento aos Usuários: presencial e a distância. O Processo de Referência. Avaliação do Serviço de Referência e Informação. Acessibilidade.

Serviços de Informação em Rede (45h) - Obrigatória

Ementa: Sociedade da Informação e do Conhecimento. Impactos sociais e culturais das tecnologias da Informação e da Comunicação. Serviços de provisão e acesso a textos integrais e a bases de dados. Redes de informação e comunicação: sociais, de cooperação, de compartilhamento, de comutação. Critérios para avaliação da informação em rede.

Sociologia Geral (30h) - Obrigatória

Ementa: Correntes sociológicas. Organização social e dinâmica social (instituições sociais, interação e papéis sociais). A sociedade e os novos paradigmas profissionais.

Tecnologias de Informação Livre (30h) - Optativa

Ementa: Filosofia do *software* livre. Movimentos de acesso aberto. Relação entre segurança da informação e *software* livre. Projeto de recurso digital (biblioteca, repositório, publicação periódica, conferência etc.) com uso de *software* livre.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I (60h) - Obrigatória

Ementa: Elaboração do texto científico: características, recomendações, requisitos e princípios. Planejamento da redação científica: organização das ideias, desenvolvimento e revisão. Compreensão dos elementos básicos da linguagem científica: construção do argumento científico, características, normas de redação, estruturação, uso de citações e referências em publicação científica; levantamento bibliográfico em bancos de dados online. Ferramentas tecnológicas de apoio ao desenvolvimento do texto científico.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II (60h) - Obrigatória

Ementa: A comunicação científica. Apresentação e defesa do trabalho científico: introdução, problema, justificativa, objetivos, referencial teórico, procedimentos metodológicos, análise e apresentação dos resultados, considerações finais. Elaboração do material utilizado para a defesa do TCC. Ferramentas tecnológicas de apoio à apresentação do TCC.